



PRINCIPAIS INDICADORES (2.8)

PORTE DA ORGANIZAÇÃO	2007	2006
Potência instalada (MW)	346,6 MW	346,6 MW
Energia assegurada	318,5 MW	318,5 W
Venda de energia elétrica (GW/ano)	2.690 GWh	2.690 GWh
Ativo total (R\$ mil)	1.141.690	1.074.526
Passivo total (R\$ mil)	503.735	496.884
Patrimônio líquido	637.955	577.642
Resultado do exercício (R\$ mil)	112.897	176.638
Endividamento total (R\$)	201.947	262.009
Endividamento líquido (R\$)	- 43.613	114.664
Índice de endividamento	24,0%	31,2%
Índice de endividamento líquido	- 7,3%	16,6%
Valor patrimonial por ação (R\$)	4,20	3,80
Lucro por ação (R\$)	0,74	1,16
Número de empregados	60	54

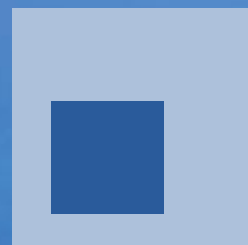
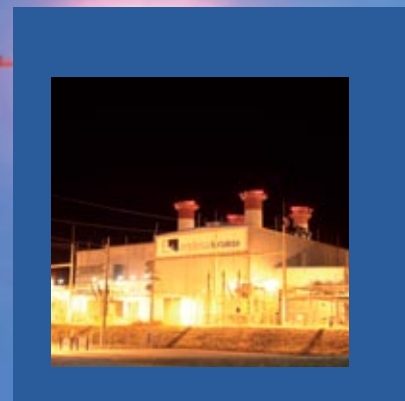
NÚMERO DE AÇÕES ORDINÁRIAS	2007	2006
Endesa Brasil	151.935.778	100%
Outros	3	0%
Total	151.935.778	100%

ÍNDICE

PERFIL	04
MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	10
COMPROMISSOS	12
SOBRE O RELATÓRIO	16
GOVERNANÇA	18
ACIONISTAS	28
CLIENTES	34
COLABORADORES	36
MEIO AMBIENTE	44
EFICÁCIA	50
SOCIEDADE	54
BALANÇO SOCIAL ANUAL IBASE	58
SUMÁRIO GRI	60
INFORMAÇÕES CORPORATIVAS	68



PERFIL



A Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. – CGTF tem capacidade para gerar um terço das necessidades de energia elétrica do Estado do Ceará, na Região Nordeste do Brasil, que abriga população de 8,2 milhões de pessoas. Construída numa área de 70 mil metros quadrados, faz parte da infra-estrutura do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, no município de Caucaia, e integra o Programa Prioritário de Termoeletricidade (PPT) do governo federal. A localização é estratégica para impulsionar o crescimento regional e viabilizar a instalação de outras indústrias. (2.1, 2.2, 2.3, 2.5 e 2.7)

Comercializa a energia para um único cliente direto, a Companhia Energética do Ceará (Coelce), distribuidora de todo o Estado. A potência instalada é de 346,6 MW. Produz energia a partir de um ciclo térmico combinado de gás natural (Brayton) e vapor (Rankine). (2.3 e 2.8)

Em 2007 os resultados operacionais da companhia mantiveram-se estáveis, com a comercialização de 2.690 Gwh/ano de energia. O ano encerrou com receita líquida de R\$ 379,3 milhões, 1,8% inferior à alcançada no período anterior, e o lucro líquido totalizou R\$ 112,9 milhões (R\$ 176,6 milhões em 2006). (2.8)

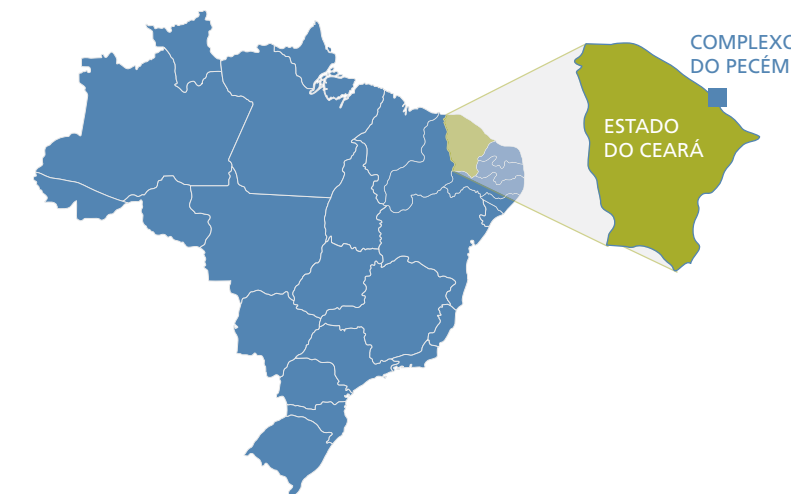
Sociedade anônima de capital fechado, a Endesa Fortaleza tem como único acionista a Endesa Brasil S.A., subsidiária da espanhola Endesa S.A. (2.6)

Tecnologia de ponta

O ciclo combinado utilizado pela Térmica Fortaleza representa a mais moderna tecnologia em geração térmica de energia.

Consiste na queima de gás natural nas turbinas de combustão, com aproveitamento da alta temperatura dos gases de exaustão para gerar vapor na caldeira de recuperação. O vapor é conduzido a uma turbina de vapor para geração adicional de energia, sem queima complementar de combustível.

Localização da Endesa Fortaleza



ENDESA S.A.

A Endesa S.A. atua nos mercados de eletricidade, gás, co-geração e energias renováveis. Maior empresa elétrica da Espanha e a principal companhia elétrica privada da América do Sul, atende mais de 23 milhões de clientes nos 11 países em que está presente, na Europa (Espanha, Itália, França, Portugal e Polônia), África (Marrocos) e América do Sul (Brasil, Chile, Argentina, Colômbia e Peru). É uma operadora relevante no continente europeu e tem presença crescente no mercado espanhol de gás natural. Também atua no setor de energias renováveis, com instalações eólicas, pequenas centrais hidrelétricas, aproveitamento de resíduos e biomassa.

Por meio de suas participações, controla 49.169 MW de potência instalada, com capacidade de geração em 2007 de 183.966 GWh. Fora da Espanha, produz 50,5% do total de eletricidade que gera. As vendas de energia, nos mercados em que opera, totalizaram 227.502 GWh em 2007, incremento de 3,3% em relação ao ano anterior. Mais da metade das vendas de energia também foi efetuada fora da Espanha.

O Brasil concentra 25% dos ativos da Endesa na América do Sul. Em geração, além da Central Geradora Termelétrica Fortaleza, possui a Central Hidrelétrica Cachoeira Dourada, de 658 MW de potência. Em transporte, controla a companhia CIEN, que administra a linha de interconexão entre Argentina e Brasil, com potência de 2.200 MW e 1.000 quilômetros de extensão. Em distribuição, administra a Ampla (Estado do Rio de Janeiro) e a Coelce (Estado do Ceará), que atendem 5,1 milhões de clientes.

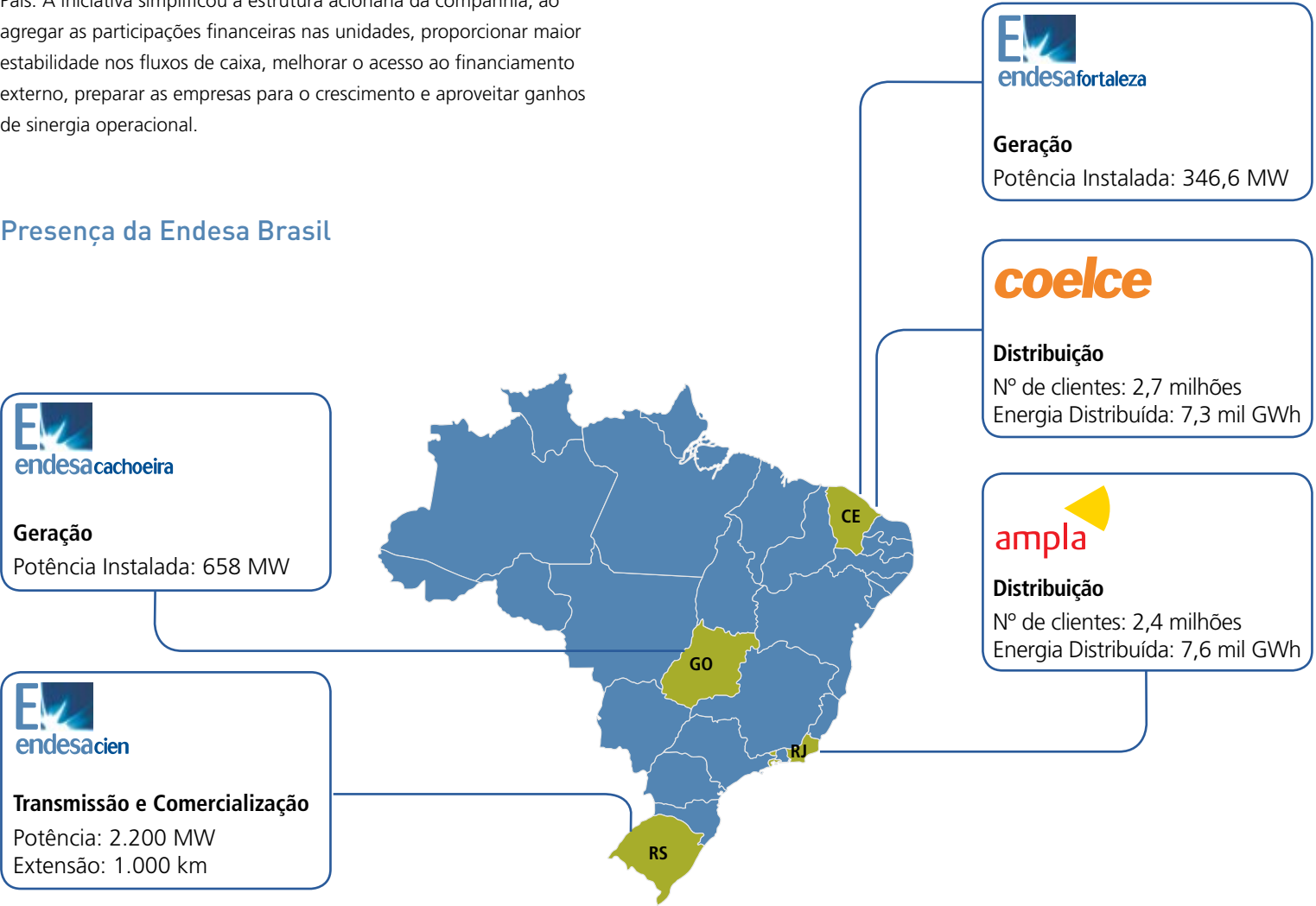
Em outubro de 2007, ocorreu uma reorganização societária na companhia. Os acionistas Enel S.P.A. (Enel) e Acciona S.A. (Acciona), então proprietários de 24,97% e 21,04% do capital social total e votante da Endesa S.A., respectivamente, realizaram Oferta Pública de Ações (OPA), visando à compra de 100% das ações de emissão da Endesa, que se encontravam pulverizadas em diversos mercados. Ao final do processo, Enel e Acciona assumiram o controle acionário, tornando-se proprietárias de 67,05% e 25,01% do capital social total e votante, respectivamente. (2.9)

Histórico – Fundada em 1944, na Província de Leon (noroeste da Espanha), o primeiro negócio da Endesa foi a Central Térmica de Compostilla, seguido da construção de várias usinas naquele país. Na década de 1970, fundiu-se com a Hidrogalícia, passando a atuar também em exploração mineral. Em 1988, abriu seu capital nas Bolsas de Valores de Madri e Nova York. Ingressou na América Latina em 1992, com a aquisição de empresas no Chile, na Argentina, no Peru e na Colômbia. Está presente no Brasil desde 1996, quando adquiriu a distribuidora Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro (Cerj), atual Ampla. Em 1997 adquiriu a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada e a Coelce, distribuidora no Estado do Ceará. No ano seguinte, iniciou a construção da Companhia de Interconexão Energética (Cien), localizada no município de Garruchos (RS), próximo à fronteira com a Argentina, que entrou em operação em 2000. Em 2003, foi inaugurada a Central Geradora Térmica Fortaleza, instalada no Estado do Ceará.

ENDESA BRASIL

A Endesa Brasil foi criada em 2005, com o objetivo de administrar os negócios de geração, comercialização e distribuição de energia no País. A iniciativa simplificou a estrutura acionária da companhia, ao agregar as participações financeiras nas unidades, proporcionar maior estabilidade nos fluxos de caixa, melhorar o acesso ao financiamento externo, preparar as empresas para o crescimento e aproveitar ganhos de sinergia operacional.

Presença da Endesa Brasil



MISSÃO, VISÃO E VALORES (4.8)

Missão

Fornecer energia para o Estado do Ceará, sempre primando pela eficiência dos serviços, oferecidos de forma segura e rentável, desenvolvendo a capacitação e parcerias com clientes, fornecedores, comunidade e colaboradores, gerando valor em toda a sua cadeia produtiva.

Visão

Ser um operador global do mercado elétrico, alinhado à Política de Sustentabilidade da Endesa, que há seis décadas está no mercado mundial, presente em 11 países e em três continentes, atuando com responsabilidade social e ambiental, gerando retorno significativo e permanente aos acionistas e proporcionando aos colaboradores, clientes, consumidores e comunidade o sentimento de bem-estar, satisfação e realização.

Valores

Pessoas – Assegurar oportunidades de desenvolvimento com base no mérito e na contribuição profissional.

Segurança e saúde – Comprometimento com a segurança, a saúde no trabalho e com a promoção de uma cultura preventiva.

Trabalho em equipe – Estimular a participação de todos na busca de um objetivo comum, por meio do compartilhamento de informação e de conhecimentos.

Conduta ética – Atuar com profissionalismo, integridade moral, lealdade e respeito às pessoas.

Orientação ao cliente – Concentrar esforços na satisfação do cliente, indicar condições competitivas e de qualidade.

Inovação – Promover a melhoria contínua e a inovação para alcançar a máxima qualidade em critérios de rentabilidade.

Orientação a resultados – Atuação direcionada à conquista de objetivos do projeto empresarial e máxima rentabilidade para os nossos acionistas, superando expectativas.

Comunidades e meio ambiente – Comprometimento com o social, cultural e com a comunidade, e estratégias adaptadas à preservação do meio ambiente.

RECONHECIMENTO

Em 2007 a Endesa Fortaleza recebeu o prêmio Empresa Cidadã, concedido pelo governo do Estado do Ceará, e foi também contemplada, pela revista *Exame*, nas categorias “Cliente Aprovou” e “Melhores da Região”.

Além disso, o Código de Ética da Endesa Geração Brasil foi reconhecido pelo Instituto Brasileiro de Ética nos Negócios e passou a integrar a lista dos Melhores Códigos do Brasil. A avaliação é feita com base na análise dos códigos das 500 maiores companhias com negócios no País. (2.10)

MARCOS HISTÓRICOS

2000	O governo federal lança o Programa Prioritário de Termeletricidade (PPT) e incentiva os investimentos no setor de energia.
2001	A Endesa instala uma termelétrica em Caucaia, às margens da rodovia CE-42, no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, a 50 quilômetros de Fortaleza (CE).
2003	A Endesa Fortaleza, construída numa área de 70 mil metros quadrados, começa a operar.
2004	A empresa é inaugurada oficialmente no mês de janeiro.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



(1.1) A Endesa Fortaleza mostrou em 2007 a capacidade de vencer o desafio de estar disponível para o sistema elétrico nacional sempre que foi chamada para gerar energia. Em um desempenho que reflete excelência operacional e qualidade técnica, estivemos permanentemente alertas, com um índice de disponibilidade da usina de 97%, pois sabemos da importância de nosso trabalho para o desenvolvimento da Região Nordeste e, mais especificamente, do Estado do Ceará e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém. É essa certeza que nos impulsiona a sempre trabalhar mais no aperfeiçoamento de nossa atuação. Em 2007, várias realizações marcaram a trajetória da termelétrica, com melhorias na área operacional e iniciativas para aumentar a segurança e a saúde ocupacional. Um dos destaques foi o investimento na construção de uma estação de pré-tratamento de água, que reduz o uso de produtos químicos, melhora a eficiência e incrementa a confiabilidade operacional.

A busca pela inovação e por soluções para melhorar a eficiência e reduzir os impactos ambientais faz parte do nosso dia-a-dia. O programa Innova, mantido pelas empresas integrantes da Endesa Geração Brasil, tem alto índice de participação e de aplicação das idéias apresentadas pelos colaboradores de Fortaleza. Em 2007, dois funcionários foram premiados, um com o primeiro lugar em nível nacional e outro com a terceira colocação no II Prêmio Novare Empleados, que abrange todas as unidades da Endesa no mundo e é realizado na Espanha.

Nossos colaboradores são permanentemente treinados para atender a todas as normas das certificações ISO 14001, que abrange o sistema de gestão ambiental, e OHSAS 18001, de segurança e saúde ocupacional. Os programas de capacitação técnica são constantes, de forma a promover o conhecimento e a autonomia dos profissionais.

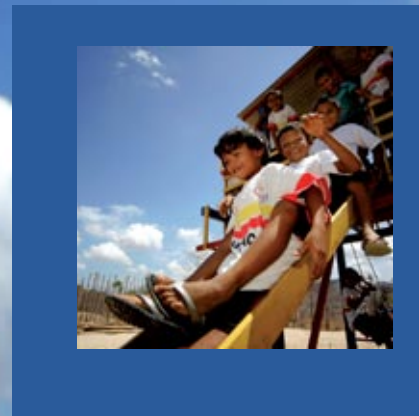
Nossa preocupação vai além do quadro funcional e se estende à sociedade. Procuramos ter uma inserção positiva tanto ao participarmos de projetos sociais como no incentivo e acompanhamento das empresas que atuam como nossas fornecedoras, de forma a disseminar conceitos de qualidade, respeito ao meio ambiente e compromisso com a comunidade.

Além de fornecer um bem, a energia, indispensável para o desenvolvimento do País, temos a consciência de que nossa atuação precisa garantir a perenidade da empresa, e ela só é possível com base no tripé que une fatores econômicos, sociais e ambientais. Nosso agradecimento a todos que tornaram possível o bom desempenho de 2007.

Francisco Javier Bugallo Sánchez
Presidente do
Conselho de Administração

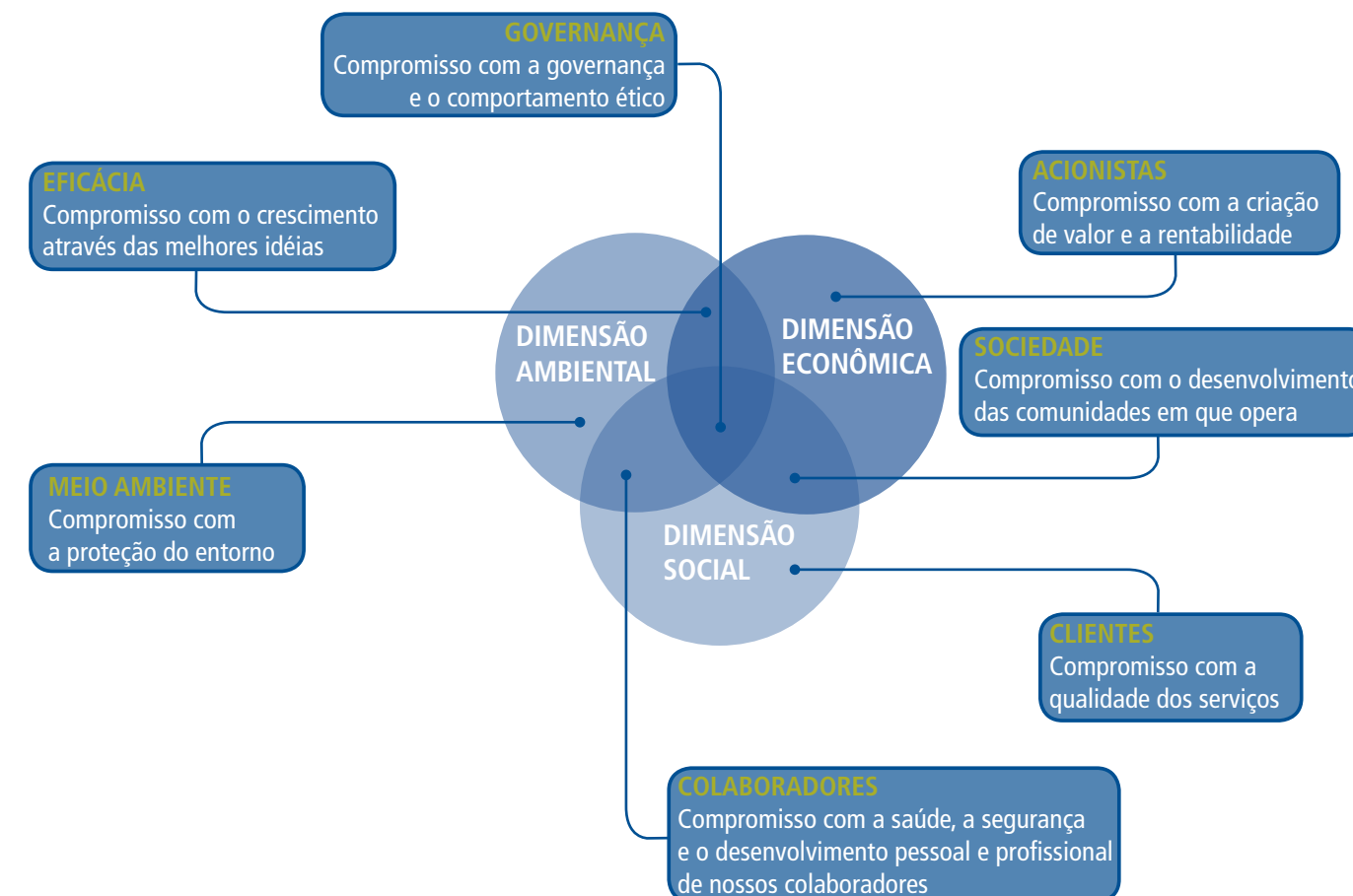
Manuel Rigoberto Herrera Vargas
Diretor-geral

COMPROMISSOS



(4.12) Desde 2005, os negócios da Endesa Fortaleza são pautados pelos Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável, assumidos pela Endesa. Eles têm norteado seus planos estratégicos, assim como sua Visão, Missão e seus Valores Corporativos, e fundamentam o comportamento da empresa para um desenvolvimento

sustentável. Esses compromissos encontram-se plenamente integrados ao cotidiano da empresa e são submetidos permanentemente a revisões por parte da Direção Executiva e de todos os que participam de sua aplicação.



PACTO GLOBAL

A Endesa Fortaleza subscreveu, em 2006, o Pacto Global. Essa iniciativa foi lançada em 1999 pelo então secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan, para que empresas de todo o mundo adotassem práticas de responsabilidade social. O objetivo do Pacto Global é a construção de uma economia global mais sustentável e inclusiva, com base em dez princípios, nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ambiental e práticas anticorrupção. (4.12)

Outro compromisso assumido é com os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio, que integram uma declaração aprovada pelas Nações Unidas em setembro de 2000 e subscrita por 191 países, entre eles o Brasil. São oito objetivos a serem atingidos até 2015, por meio de ações concretas do governo e da sociedade. É também nesse sentido que a empresa alinha suas iniciativas sociais e ambientais.

Para avaliar a evolução desses compromissos, a empresa adota os indicadores de desempenho propostos pela Global Reporting Initiative (GRI) e pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, além dos indicadores do Balanço Social do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (Ibase).

No acompanhamento desses indicadores atuam comitês, como o de Meio Ambiente, e auditorias internas e externas que atestam tanto a conformidade com a legislação quanto o cumprimento das exigências das certificações OHSAS 18001, de saúde e segurança ocupacional, e ISO 14001, de sistemas de gestão ambiental.

Objetivos de Desenvolvimento do Milênio



Os 10 princípios do Pacto Global

Princípios de Direitos Humanos

1. Respeitar e proteger os direitos humanos;
2. Impedir violações de direitos humanos.

Princípios de Direitos do Trabalho

3. Apoiar a liberdade de associação no trabalho;
4. Abolir o trabalho forçado;
5. Abolir o trabalho infantil;
6. Eliminar a discriminação no ambiente de trabalho.

Princípios de Proteção Ambiental

7. Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais;
8. Promover a responsabilidade ambiental;
9. Encorajar tecnologias que não agredem o meio ambiente.

Princípio contra a Corrupção

10. Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e suborno.



SOBRE O RELATÓRIO

Este é o segundo ano em que a Endesa Fortaleza alinha seu Relatório Anual às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), que elaborou um modelo para padronizar as informações levando em conta a sustentabilidade das empresas.

Os indicadores apresentados neste documento fazem parte do GRI/ G3, versão lançada em outubro de 2006 para fortalecer os princípios e detalhar os protocolos técnicos para os indicadores de desempenho. A iniciativa integra a estratégia da empresa, que visa à criação de valor de toda a cadeia produtiva, de maneira socialmente justa, economicamente viável e ambientalmente correta.

As informações referem-se ao ano de 2007. O ciclo de relatórios é anual, e o mais recente foi publicado em maio de 2006. As práticas contábeis e as demonstrações financeiras seguem as normas adotadas no Brasil (BRGaap) e são auditadas – prática que não se estende aos indicadores de natureza socioambiental. O escopo, os limites e os processos de medição dos indicadores foram os mesmos de anos anteriores, abrangendo a unidade operacional da companhia, no Ceará, e a área administrativa, no Rio de Janeiro. Dados que foram revistos em relação ao ano anterior são apresentados nos itens alterados. (2.4, 3.1, 3.2, 3.3, 3.6, 3.7, 3.8, 3.9, 3.10, 3.11 e 3.13)

Na elaboração deste relatório, a Endesa Fortaleza seguiu as orientações da GRI e realizou a aplicação do teste de materialidade. Para a aplicação do teste, que contou com a orientação de consultoria externa, identificou representantes de grupos de *stakeholders* em seus públicos internos e externos. (3.5)

O processo de avaliação da relevância dos temas para a inclusão no relatório de sustentabilidade teve a participação de 43 pessoas, sendo 21 representantes do público interno e 22 do público externo. Os questionários com os temas foram respondidos internamente por cinco colaboradores de nível técnico e operacional e 16 representantes da alta direção da Endesa Fortaleza. A avaliação dos temas pelos públicos externos foi obtida por meio da participação de representantes dos seguintes *stakeholders*: fornecedores, clientes, analistas de mercado financeiro, parceiros, representantes do governo e agências reguladoras, comunidade e mídia.

Global Reporting Initiative (GRI)

É uma rede de ação global que conta com a participação de diversas instituições de diferentes setores de vários países. Sua missão é desenvolver e disseminar diretrizes para a elaboração de relatórios de sustentabilidade utilizadas voluntariamente por empresas de todo o mundo. Nessa abordagem, são considerados aspectos relacionados à sustentabilidade, o que envolve as dimensões econômica, social e ambiental das empresas.

Após a consolidação dos resultados dos públicos externos e internos, os temas foram submetidos à avaliação de representantes da diretoria da Empresa. Com base no direcionamento estratégico de comunicação, no planejamento da Endesa Fortaleza e nos princípios do Pacto Global, foi realizada a avaliação final da relevância desses temas e a consolidação da matriz de materialidade. A apresentação dessa matriz está disponível no Sumário GRI e Correlação com o Pacto Global, localizado na página 66 deste relatório.

Dessa maneira, reforça o seu compromisso com a transparência e respeito no diálogo estabelecido com todos os seus públicos estratégicos, apresentando os impactos econômicos, sociais e ambientais de suas atividades de acordo com a importância desses temas para a empresa e para todos aqueles que fazem parte de seu negócio. Um CD encartado ao final deste relatório traz vídeos de alguns projetos socioambientais das empresas de Geração da Endesa no Brasil. Por meio dos vídeos, a empresa pretende apresentar um breve retrato da realidade na qual está inserida e destacar depoimentos de representantes das comunidades.

Contatos para esclarecimentos sobre o conteúdo desta publicação podem ser feitos com Bonança Mouteira, da Diretoria de Relações Institucionais, Responsabilidade Social e Meio Ambiente da Endesa Brasil, pelos telefones (21) 2613-7954/3607-9500 ou e-mail bmouteira@endesabr.com.br. (3.4)

GOVERNANÇA

Compromisso com a governança e o comportamento ético



Os padrões de governança corporativa da Endesa Fortaleza estão em permanente evolução. Como integrante da Endesa, que negocia suas ações nas Bolsas de Valores de Madri e Nova York, a companhia se adequou aos requerimentos da lei norte-americana Sarbanes-Oxley, que estabelece avaliações anuais dos controles e procedimentos internos para a emissão de relatórios financeiros. A lei também estabelece que um auditor independente emita um relatório distinto do da empresa, determinação que mostra o compromisso da organização com a eficácia dos procedimentos executados para a emissão dos balanços financeiros.

O sistema de gestão de controles internos segue o modelo da matriz espanhola, baseado no Comitee of Sponsoring Organizations (COSO), que define o relacionamento entre os diversos órgãos que compõem a estrutura de elaboração dos demonstrativos financeiros. Segundo o COSO, os riscos de cada área devem ter relação direta com os objetivos estabelecidos. Dessa forma, a companhia possui uma metodologia para a avaliação de riscos e seus processos de controle e monitoramento são auditados internamente.

A Assembléia Geral e o Conselho de Administração estimulam a adoção de diretrizes e indicadores que promovam os Sete Compromissos para um Desenvolvimento Sustentável da Endesa. Dessa forma, acompanha a evolução de seu desempenho nos

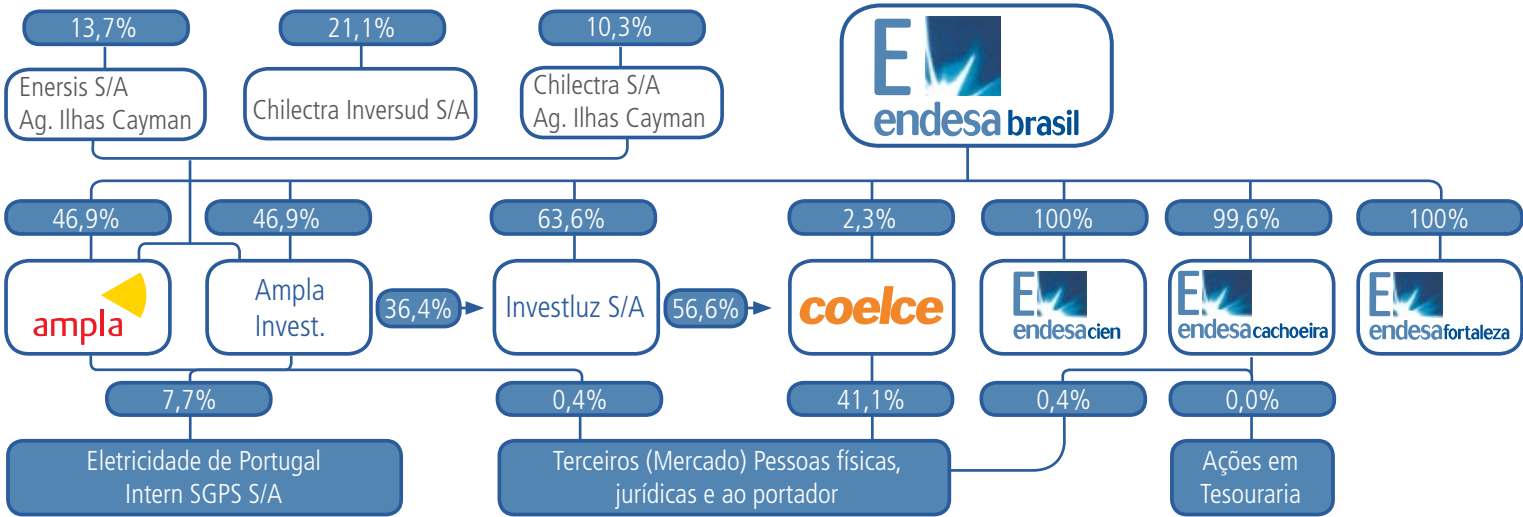
Transparência e ética determinam o relacionamento da Endesa Fortaleza com todos os seus públicos interessados – acionistas, clientes, colaboradores, parceiros, governo e sociedade. A empresa apresenta as demonstrações econômico-financeiras e os planos estratégicos baseada no princípio de ampla divulgação.

aspectos econômico, social e ambiental. Todas as áreas da estrutura organizacional são responsáveis por transformar os conceitos em ações integradas às suas atividades. (4.9)

A empresa mantém diversas publicações internas nas quais aborda a ética e a integridade corporativa, como o Código de Ética, elaborado de forma participativa em 2006, comum às empresas de Geração da Endesa no Brasil. O documento, fundamental para o aprimoramento das práticas de governança corporativa, difunde os princípios que devem ser adotados pelos colaboradores em relação à conduta ética, ao profissionalismo e à confidencialidade. Dispõe também de mecanismos de participação ativa para manter o diálogo constante com seus acionistas. (4.4)

CANAIS DE INFORMAÇÃO	CANAIS DE PARTICIPAÇÃO
Website	Intranet
Demonstrações financeiras auditadas	Teleconferências e audioconferências
Relatórios econômico-financeiros mensais	Correio eletrônico
Orçamentos anuais de médio e longo prazos, bem como suas revisões	Reuniões do Conselho de Administração
Sistema de gestão R/3-SAP (SIE2000a)	Reunião dos representantes dos acionistas com os gestores da empresa
Revista <i>Endesa América</i>	Visitas dos acionistas e/ou seus representantes às unidades de negócios
Relatórios periódicos dos departamentos jurídico, financeiro, PyC e outros	Correio eletrônico
Relatórios de mercado, para eventuais captações de recursos financeiros	
Relatório Anual	Publicado em jornais de grande circulação
Informações financeiras trimestrais	
Relatório mensal de fatos relevantes	

Organização societária



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Endesa Fortaleza, sociedade anônima de capital fechado, possui um único acionista, a Endesa Brasil S.A., com quase 100% de participação. A estrutura de governança corporativa tem como principais órgãos a Assembléia Geral, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal – previsto no Estatuto Social –, além da Diretoria Executiva. (4.1)

Assembléia Geral

Constituída por todos os acionistas da empresa, é soberana e tem a missão de deliberar sobre as matérias de interesse da companhia. Os acionistas são convocados sempre de acordo com o disposto na Lei das Sociedades Anônimas.

Conselho de Administração

Órgão de deliberação colegiada, ao qual compete a definição sobre temas de interesse da Endesa Fortaleza, como aprovação de operações de alienação de bens do ativo permanente, constituição de ônus reais, prestação de garantias, aprovação de contratos que envolvam valores superiores a R\$ 15 milhões, além de decidir sobre questões relativas a riscos ambientais e sociais. Não é de sua responsabilidade avaliação de temas que competem exclusivamente à Assembléia Geral ou os previstos para a Diretoria Executiva, conforme o Estatuto Social. Questões socioeconômicas específicas à Endesa Fortaleza, mas estratégicas para a Endesa, são também tratadas pelo Conselho de Administração da Endesa Brasil.

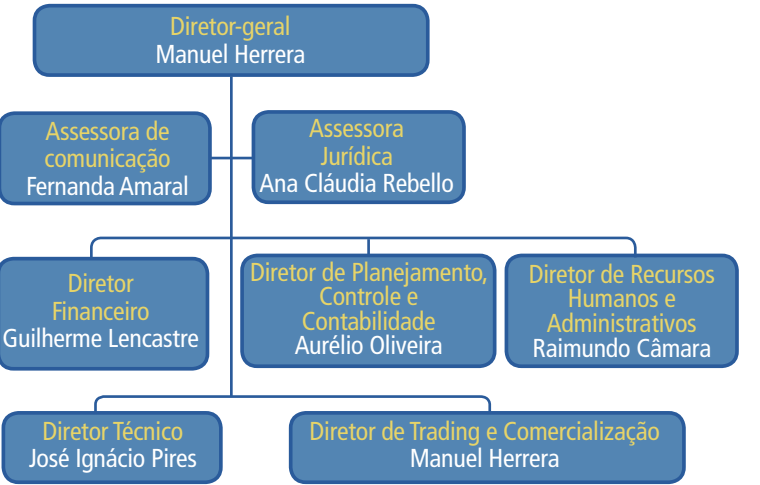
O Conselho possui três membros titulares, eleitos em Assembléia Geral Extraordinária para mandatos de três anos, sujeitos à reeleição total ou parcial. Não há membros independentes no Conselho, já que os conselheiros possuem vínculos financeiros com a organização. (4.3) O presidente do órgão, Francisco Javier Bugallo Sánchez, é também diretor-presidente da Endesa Cien. (4.2) Os outros conselheiros são Marcelo Andrés Llévènes Rebolledo e Guilherme Gomes Lencastre. Todos são brancos, dois têm entre 30 e 50 anos de idade e um mais de 50 anos. (LA13) O Conselho reúne-se conforme as necessidades dos interesses sociais, em média, uma vez a cada mês.

Conselho Fiscal

Órgão de caráter não-permanente, composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, com funções e atribuições previstas em lei e somente será instalado a pedido de acionistas que representem, no mínimo, 10% das ações com direito a voto.

Diretoria Executiva

Responsável pela administração das operações da companhia, é formada pelo diretor-geral e outros cinco diretores, um dos quais é conselheiro e exerce suas atividades de acordo com o Estatuto Social da empresa, respeitando a Lei das Sociedades Anônimas, que lhe confere atribuições privativas. No ano, foi composta por 100% de homens brancos, sendo 50% entre 30 e 50 anos de idade e 50% com mais de 50 anos. (LA13) Era integrada por: Manuel Rigoberto Herrera Vargas – diretor-geral e diretor de Trading e Comercialização; Guilherme Gomes Lencastre – diretor Financeiro; José Ignacio Pires Medeiros – diretor Técnico; Raimundo Câmara Filho – diretor de Recursos Humanos e Administrativo; e Aurélio Ricardo de Oliveira – diretor de Planejamento e Controle.



CONDUTA

Instrumentos e órgãos de apoio (4.8)

Código de Ética Empresarial – O documento reúne os comportamentos que devem ser adotados por todos os colaboradores em suas atividades e no relacionamento com os públicos de interesse – acionistas, parceiros, clientes, fornecedores, governos e sociedade. Está disponível para consulta na Intranet e no *website* da empresa. Estabelece que não aceita exigências, pressões ou condicionamentos ilícitos e rejeita esse procedimento por parte de seus funcionários em relação a terceiros. De acordo com o Código de Ética Empresarial, os contratos com fornecedores devem incluir critérios de responsabilidade corporativa, como proibição de trabalho infantil ou escravo. [\(HR6 e HR7\)](#)

Código de Conduta dos Empregados – Reúne as diretrizes de boa conduta profissional, é entregue a todos os profissionais, que assinam um termo de compromisso com as questões abordadas. Entre as normas está a de agir com respeito e ética e vivenciar os valores da companhia.

Código de Postura dos Administradores – Aplica-se a toda a diretoria da Endesa Fortaleza, norteador as ações comportamentais dos executivos em nome da ética e do profissionalismo.

Canal Ético – Totalmente confidencial, introduzido em 2005 no *website* pela matriz espanhola, recebe denúncias sobre práticas corporativas inadequadas referentes a contas e auditorias, confidencialidade, apropriação indevida, conflitos e interesses, meio ambiente, saúde e segurança e problemas entre contratistas e fornecedores. O Canal Ético, que atende às exigências da Lei Sarbanes-

Oxley, não recebeu nenhuma denúncia referente à conduta. No período, a empresa também não recebeu multas ou sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com lei e regulamentos. [\(HR4, SO8, SO4\)](#)

Comissão de Ética – Busca zelar pelo respeito ao Código de Conduta dos Empregados e ao Código de Ética Empresarial.

Unidade de Controle Interno – Como subsidiária da Endesa, que possui títulos negociados na Bolsa de Valores de Nova York, a Endesa Fortaleza adequou sua estrutura de gestão de controles internos aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley, criando uma comissão interna, composta por 11 avaliadores (supervisores e analistas técnicos), oito legitimadores (gerentes) e cinco certificadores (diretores). O grupo avalizou, legalizou e certificou todos os controles internos que afetam as informações dos demonstrativos financeiros.

Gerência Jurídica – Especialistas em conhecimentos técnico-jurídico representam a Endesa Fortaleza perante os poderes Judiciário, Executivo e Legislativo.

Gerência de Relações com o Mercado e Gerência de Movimentação de Energia – Acompanham a regulamentação do setor elétrico brasileiro e as medidas necessárias para a companhia atender com qualidade ao mercado projetado, minimizando os riscos e aproveitando ao máximo as oportunidades.

Ações contra a corrupção

A Endesa Fortaleza dissemina suas diretrizes anticorrupção em quadros de divulgação nos locais de trabalho, na Intranet, no *website* e em anexos aos contratos com terceiros. Assim, trata do tema com seus diferentes públicos, além de inclui-lo em seu Código de Ética. Apesar de não ter realizado nenhum treinamento específico sobre o tema corrupção em 2007, busca disseminar de forma permanente seus valores e seus códigos de conduta.

Exige de seus funcionários uma relação profissional transparente com representantes de órgãos públicos ou de empresas privadas, evitando, principalmente, qualquer risco que possa prejudicar sua imagem corporativa. Em 2007, a empresa não foi envolvida em nenhuma ação judicial por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio. [\(SO7\)](#) Adicionalmente, não financia partidos políticos nem participa de lobbies em favor do poder público. [\(SO6\)](#)

RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

O relacionamento direto, claro e transparente com os diversos públicos estratégicos que recebem o impacto de seus negócios é considerado vital para a Endesa Fortaleza. Dessa forma, a gestão dessas relações é motivo de várias ações e iniciativas que incluem desde uma comunicação atuante e precisa até pesquisas e fóruns que servem de termômetro para a criação de novos projetos e políticas. Os canais de comunicação abrangem vários formatos.

Os sites com informação da empresa – o www.endesageracaobrasil.com.br, que congrega todas as geradoras no Brasil, e o www.endesabrasil.com.br, com todos os segmentos de atuação – são uma das formas de disseminar informações, mas a Endesa Fortaleza investe em outros canais. Entre eles estão os informes financeiros, os Relatórios Anuais de Sustentabilidade, anúncios, murais, boletins digitais e reportagens nos jornais. [\(4.14; 4.15; 4.16\)](#)

Todos os anos é realizada, por exemplo, a pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo), que mostra a forma com que líderes e formadores de opinião vêem a qualidade de serviços e a imagem pública da companhia. O índice de 2007 foi de 8,6 de aprovação.

PARTE INTERESSADA	IDENTIFICAÇÃO	CANAIS DE RELACIONAMENTO	PRINCIPAIS AÇÕES
Acionistas e investidores	Endesa Brasil S.A.	<ul style="list-style-type: none">• Demonstrações financeiras auditadas• Tele e audiokonferências• Diretoria Financeira e de Relações com Investidores• Reuniões do Conselho de Administração• Reuniões dos representantes dos acionistas com os gestores da empresa• Correio eletrônico• Visitas dos acionistas e/ou seus representantes às unidades de negócios	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios mensais de desempenho econômico-financeiro e de fatos relevantes• Orçamentos anuais de curto, médio e longo prazos e suas alterações• Revista <i>Endesa América</i>• Sistema de gestão SAP/R3• Informações financeiras trimestrais• Relatório Anual de Sustentabilidade• Relatórios de mercado no caso de eventuais captações de recursos• Relatórios periódicos dos diversos departamentos
Clientes	Distribuidora de energia	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa ILO Externo	<ul style="list-style-type: none">• Aperfeiçoamento dos serviços e do atendimento• Código de Conduta
Colaboradores (próprios, parceiros terceiros, estagiários e menores-aprendizes) e representantes	118 colaboradores, sendo 60 empregados próprios; 54 terceirizados; e 4 estagiários Sindicato dos Eletricitários do Rio de Janeiro (Sintergia) e Sindicato dos Eletricitários do Ceará (Sindeleтро)	<ul style="list-style-type: none">• Intranet• Murais• Contracheque• Campanhas internas• Sala de bate-papo para temas corporativos diversos• Resultados trimestrais na Intranet• Pesquisa de Clima Laboral• Pesquisa de comunicação interna• Correio eletrônico• Ouvidoria externa• Reuniões com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa)	<ul style="list-style-type: none">• Código de Conduta• Informativos <i>Linha Direta</i> (virtual), <i>Entre Nós</i> (impresso) e <i>Panorama Energia</i> (boletim digital)• Campanhas internas• Revista <i>Endesa América</i>• Grupos de trabalho para objetivos estratégicos• Comitês setoriais• Avaliação 360º• Banco de idéias• Relatório Anual de Sustentabilidade• Análise política semanal (para diretores e o presidente)• Melhorias no clima organizacional

PARTE INTERESSADA	IDENTIFICAÇÃO	CANAIS DE RELACIONAMENTO	PRINCIPAIS AÇÕES
Fornecedores	3.760 empresas fornecedoras de materiais e 3.420 de serviços cadastradas na Endesa Geração Brasil	<ul style="list-style-type: none">• <i>Website</i>• Gerência de Aprovisionamentos	<ul style="list-style-type: none">• Encontro com fornecedores para alinhamento de interesses. Na ocasião, são premiados os melhores fornecedores• Palestras sobre Gestão Social e Ambiental• Relatório Anual de Sustentabilidade
Governo	Órgãos da administração direta e indireta nos âmbitos federal, estadual e municipal	<ul style="list-style-type: none">• Diretoria e gerências de Regulação e Mercado• Reuniões e eventos com autoridades, órgãos e programas públicos• Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO) externo• <i>Website</i>	<ul style="list-style-type: none">• Relatórios, comunicados• Informações financeiras trimestrais das empresas• Relatório Anual de Sustentabilidade
Comunidade	Escolas da rede municipal e estadual de ensino da região; fundações e organizações não-governamentais	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões com representantes das instituições	<ul style="list-style-type: none">• Projetos de inclusão social• Parceria no aperfeiçoamento da qualidade de ensino• Relatório Anual de Sustentabilidade
Entidades empresariais e organizações nacionais e internacionais	Entidades setoriais: Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine); Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget)	<ul style="list-style-type: none">• Reuniões com representantes	<ul style="list-style-type: none">• Adesão ao Pacto Global• Apoio e promoção de cursos de formação e capacitação• Participação em projetos• Relatório Anual de Sustentabilidade• Apoio a seminário da Abraget
Meios de comunicação	Rádios; Revistas; Jornais; Televisão; Canais de notícias na Internet	<ul style="list-style-type: none">• Diretoria de Comunicação e Gerências de imprensa• Pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO) externo• Visitas de jornalistas às instalações• Visitas às redações	<ul style="list-style-type: none">• Comunicados e coletivas para a imprensa• Envio de releases/notas para a imprensa• Entrevistas• Relatório Anual de Sustentabilidade

Principais temas e preocupações (4.17)

PARTE INTERESSADA	TEMA/PREOCUPAÇÃO
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none">Desempenho econômico-financeiro;Acesso aos relatórios financeiros;Transparência e ampla divulgação de informações.
Fornecedores	<ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento de fornecedores locais;Integração com a empresa;Repúdio ao trabalho escravo e infantil e adesão ao Código de Ética;Planejamento estratégico alinhado à política de crescimento da empresa;Respeito às normas de Saúde e Segurança;Certificações.
Clientes	<ul style="list-style-type: none">Investimento em infra-estrutura e excelência de indicadores de qualidade por parte da empresa para manter a qualidade da prestação de serviços;Segurança com o uso da energia elétrica;Confiabilidade no fornecimento;Eficiência energética;Transparência e ampla divulgação de informações.
Colaboradores	<ul style="list-style-type: none">Empregabilidade;Qualidade de vida;Investimento em capital humano;Treinamento e desenvolvimento;Gestão participativa no planejamento estratégico;Remuneração e benefícios;Previdência;Compromisso com Saúde e Segurança;Respeito ao Código de Ética, com repúdio ao trabalho infantil ou escravo.

PARTE INTERESSADA	TEMA/ PREOCUPAÇÃO
Governo	<ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento socioeconômico;Cumprimento da gestão ambiental;Cumprimento da legislação aplicável;Cumprimento das condicionantes do contrato de geração.Transparência e ampla divulgação de informações;Investimento em infra-estrutura;Investimento em fontes alternativas de energia;Impostos;Eficiência energéticaInvestimento em P&D.
Comunidade	<ul style="list-style-type: none">Investimento em educação em comunidades carentes;Investimento socialAdesão a pactos e princípios;Preservação do meio ambiente;Eficiência energética.
Meio de comunicação	<ul style="list-style-type: none">Transparência e ampla divulgação de informações.
Entidades sem fins lucrativos e organizações socioambientais	<ul style="list-style-type: none">Recursos para desenvolvimento de projetos;Desenvolvimento sustentável do País.

ACIONISTAS

Compromisso com a criação de valor e a rentabilidade



E
endesa fortaleza

RESULTADOS

A receita líquida de 2007 totalizou R\$ 379,3 milhões e o resultado operacional foi de R\$ 171,4 milhões, valores 2,6% e 34,3% inferiores aos registrados em 2006, reflexo das condições energéticas do sistema brasileiro durante o ano, implicando maiores dispêndios relacionados ao contrato de compra de gás natural e de aquisição de energia elétrica no mercado, o que explica a redução no resultado da operação. O lucro líquido totalizou R\$ 112,9 milhões, ante R\$ 176,6 milhões no ano anterior.

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)

05	436,4
06	389,3
07	379,3

LUCRO LÍQUIDO (R\$ MILHÕES)

05	123,2
06	176,6
07	112,9

PASSIVO DE CURTO PRAZO (R\$ MILHÕES)

05	464,9
06	126,8
07	195,0

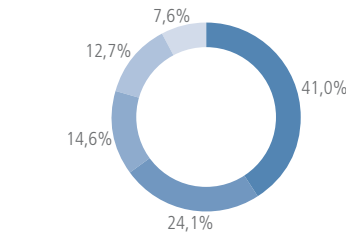
PASSIVO DE LONGO PRAZO (R\$ MILHÕES)

05	167,7
06	370,1
07	308,7

A atuação da Endesa Fortaleza deve se traduzir em capacidade de criar valor e remunerar de forma adequada seus acionistas. Para isso, busca a otimização de seus recursos, em uma operação eficaz e competitiva, conduzida de forma ética, transparente e sustentável.

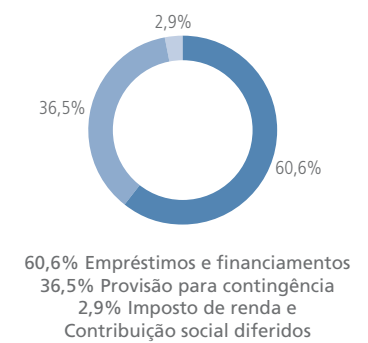
No encerramento do ano, o passivo de curto prazo correspondia a R\$ 195,0 milhões e o de longo prazo, a R\$ 308,7 milhões, variações de 53,8% e menos 16,6%, respectivamente. Essa composição decorre basicamente dos empréstimos, dividendos e provisões para contingências.

DISTRIBUIÇÃO DO PASSIVO DE CURTO PRAZO



41,0% Dividendos a pagar
24,1% Tributos e contribuições sociais
14,6% Outras obrigações | 12,7% Fornecedores
7,6% Empréstimos e financiamentos

DISTRIBUIÇÃO DO PASSIVO DE LONGO PRAZO



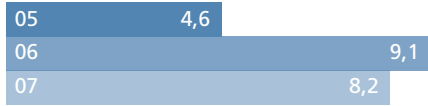
INVESTIMENTOS

A Endesa Fortaleza investe permanentemente em melhorias de seus equipamentos e instalações, de forma a criar valor para seus acionistas e a sociedade, economizar recursos naturais e causar o menor impacto possível sobre a natureza, aumentando de forma contínua a confiabilidade e a eficiência de seu negócio. Em 2007, a empresa investiu R\$ 8,2 milhões em melhorias de suas instalações e equipamentos.

Um dos destaques foi a Pré-Estação de Tratamento de Água, a Pré-ETA, que entrará em funcionamento em 2008. Com uma arquitetura geométrica, que favorece a mobilidade da água e os processos de floculação e separação de impurezas, a estação proporciona altos ganhos em economia de recursos e causa menor impacto à natureza que outros métodos utilizados no mercado.

A construção de um almoxarifado com 800 metros quadrados de área coberta e 300 de ambiente refrigerado, para a estocagem de produtos sensíveis à umidade e ao calor, é outra conquista da empresa. O combate à corrosão – Fortaleza é uma das regiões do mundo com maior concentração de sal no meio ambiente (maresia) – foi intensificado, com a recuperação da torre de resfriamento. A compra de um transformador de reserva, que impede a perda de um terço da energia produzida no caso de falha de um dos três equipamentos em uso, completa a lista de destaques do ano em investimentos.

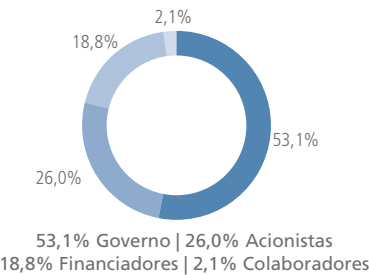
INVESTIMENTOS (R\$ MILHÕES)



VALOR ADICIONADO

O valor adicionado de 2007 totalizou R\$ 434,1 milhões, sendo 53,1% distribuído para governo e sociedade. O valor adicionado reflete a agregação de riqueza da atividade empresarial, e representa a diferença entre a receita bruta e os valores pagos por materiais e serviços adquiridos de terceiros.

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO



DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - R\$ mil (EC1)

	2007	2006
Receitas		
Suprimento de energia elétrica	551.089	561.316
Ganhos ou (perdas) não-operacionais	14	7.521
Insumos adquiridos de terceiros:	180.414	125.692
Valor Adicionado Bruto	370.689	443.145
Retenções:		
Depreciação e amortização	24.561	29.021
Valor Adicionado Líquido produzido pela companhia	346.128	414.124
Valor Adicionado recebido em transferência:		
Receitas financeiras	87.928	97.797
Valor Adicionado total no exercício a distribuir	434.056	511.921
Pessoal e encargos	9.121	6.696
Salários, 13º salários, férias, outros	5.842	4.021
Encargos trabalhistas	387	349
Previdência privada	66	82
Convênio assistencial e outros benefícios	1.278	841
Participação nos resultados	262	362
INSS	1.286	1.042
Impostos, taxas e contribuições	230.328	263.677
Contribuição social	15.756	26.352
Imposto de Renda	44.341	73.198
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	1.575	7.969
PIS e Cofins	20.261	20.488
ICMS	147.770	151.555
Outros	3775	53
Despesas financeiras e aluguéis	81.710	64.910
Juros e variações cambiais	81.468	64.693
Aluguéis	242	217
Destinação do lucro líquido do exercício	112.897	176.638
Reserva especial de dividendos	112.897	167.806
Reserva legal	0	8.832
Valor Adicionado no exercício distribuído	434.056	511.921

GESTÃO DE RISCOS (1.2)

A política de gestão de riscos da Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. busca minimizar sua exposição a eventos que possam trazer impactos negativos aos resultados. Uma série de manuais de gerenciamento de crise foi lançada em 2007 pela Endesa Geração Brasil como forma de ampliar a capacidade de as empresas Endesa enfrentarem fatores adversos aos negócios. Eles abordam temas técnicos, operacionais, ambientais, jurídicos, de comunicação e do fato com a definição de medidas internas que devem ser adotadas em cada situação. Todos os colaboradores afetados tiveram acesso a essas publicações.

Os principais riscos identificados nas operações da companhia são:

Regulatório – O negócio de geração de energia está sujeito a obrigações definidas nos contratos assinados com o governo federal e com a estrutura responsável pela regulamentação do setor energético brasileiro. As atividades são reguladas e fiscalizadas pela Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energias. A atividade desenvolvida pela Endesa Fortaleza é qualificada como Produtor Independente de Energia (PIE), cuja autorização e obrigações estão definidas na Resolução Aneel nº 433/01.

Financeiros – A gestão dos ativos e passivos financeiros de cada empresa da Endesa Geração Brasil busca otimizar o custo de capital de longo prazo e preservar níveis adequados de liquidez e segurança, além de reduzir a volatilidade dos fluxos de caixa, agregando valor às companhias. A identificação dos resultados envolve simulações e análises desses fluxos, com a contratação de instrumentos derivativos para minimizar impactos de variações de juros e câmbio. Os riscos de crédito de clientes e fornecedores são controlados por meio de análises da sustentabilidade dessas empresas em curto e longo prazo.

Meio ambiente – O compromisso com o meio ambiente integra a estratégia de gestão da companhia, sendo a atuação orientada por uma Política de Sustentabilidade. Em sua operação, a empresa utiliza gás natural para gerar energia, por meio de tecnologia de ponta baseada em um ciclo combinado de gás e vapor, com reduzido impacto ambiental e baixo volume de emissões atmosféricas quando comparado a outras tecnologias termelétricas. A Endesa Fortaleza adota o Princípio da Precaução, que prevê medidas para conter danos ao ambiente e à saúde humana. (4.11)

Em 2007, a empresa foi recertificada pela norma ISO 14001, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que reconhece um sistema de gestão de qualidade nos aspectos referentes ao meio ambiente. Um Comitê de Meio Ambiente, integrado pelas três empresas da Endesa Geração Brasil – Fortaleza, Cachoeira e Cien –, é responsável por auxiliar nas decisões sobre procedimentos de monitoramento e minimização de impactos das operações. Para assegurar padrões de excelência ambiental, é incentivada entre os colaboradores a atitude de autoproteção no trabalho diário.

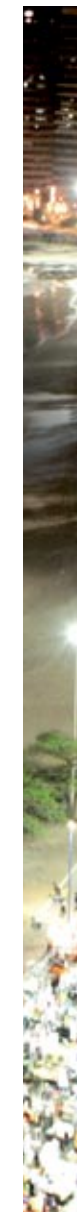
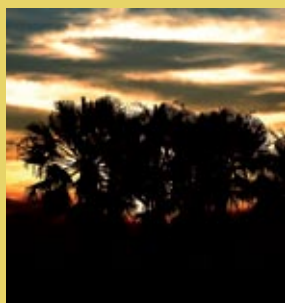
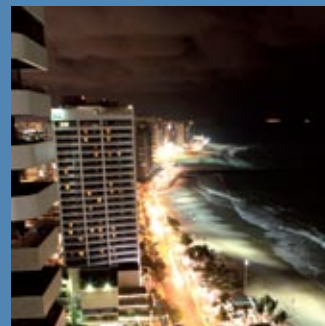
Operacional – Um sistema de vistorias internas, com avaliações periódicas de todas as atividades, identifica os riscos e a eficácia dos controles. Isso permite a execução de planos de ação específicos para prevenir perdas inesperadas e aprimorar as operações. Investimentos constantes em sistemas de controle, automação e proteção buscam manter índices excelentes de operação. Exemplo disso é a instalação do transformador reserva, que garante equipamento em condições de uso, funcionando como *backup*.

Seguros – A Fortaleza mantém apólices de seguro para todos os seus ativos que protegem a empresa contra riscos e desastres. Todos os funcionários estão cobertos pelo seguro de vida.



CLIENTES

Compromisso com a qualidade dos serviços



A Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. – Endesa Fortaleza –, atua na geração de energia, comercializada para um único cliente direto, a Companhia Energética do Ceará (Coelce), que a distribui para 184 municípios do Estado nordestino. A geradora interfere de duas maneiras, e de forma positiva, na vida de seu cliente: diretamente, com a oferta de produto de qualidade e serviços prestados com excelência, e, indiretamente, cooperando para a qualidade de vida das pessoas e proporcionando a criação de empregos e renda.

Como geradora de energia, bem essencial ao desenvolvimento social e econômico, a Endesa Fortaleza reforçou em 2007 o seu comprometimento com a eficiência, qualidade, segurança e confiabilidade nos serviços prestados. As instalações, preparadas para operar sempre que solicitadas, mantiveram a excelência nos aspectos técnicos e operacionais.

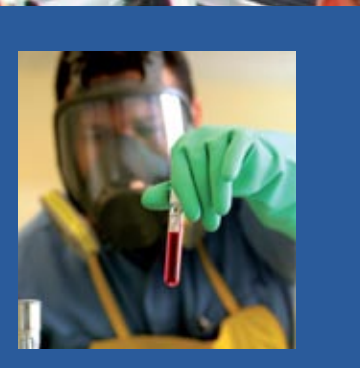
Por meio de cláusulas contratuais, oferece ao cliente garantia de confidencialidade das informações, comprometendo-se a não discutir qualquer tema sigiloso perante terceiros, ou usar, divulgar, reproduzir ou dispor das informações interna ou externamente. Tal comportamento é seguido por todos os colaboradores, e a premissa está detalhada no Código de Ética, publicado em 2006.

Em 2007, não foi registrado qualquer desvio dessa conduta, assim como a empresa não recebeu multas relacionadas ao fornecimento e uso de produtos nem de não-conformidade em propaganda e marketing. O Código de Ética das empresas de geração da Endesa Brasil explicita como prática inaceitável, em campanhas publicitárias, a exploração da imagem da criança, do adolescente, da mulher e de outros grupos em condições de desfavorecimento econômico ou social, de forma preconceituosa ou em condições de risco. (PR6, PR7, PR8, PR9)

Pelo tipo de serviço que oferece, a Endesa Fortaleza não apresenta riscos à saúde e à segurança de seu cliente e não se enquadra em exigências de rotulagem. (PR2, PR3, PR4)

COLABORADORES

Compromisso com a saúde,
a segurança e o desenvolvimento
pessoal e profissional de
nossos colaboradores



A Endesa Fortaleza segue todos os programas corporativos da Geração Brasil, cumpre toda a legislação trabalhista, os princípios da Declaração Universal dos Direitos do Homem e as normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT). Em 2007, obteve a certificação OHSAS 18001, que avalia a saúde e a segurança ocupacional, e manteve programas de treinamento para fortalecer suas normas e transformá-las num processo rotineiro que integre o dia-a-dia das operações.

Os cuidados com a qualidade de vida dos funcionários são constantes e rigorosos, incluindo o acompanhamento de suas condições de saúde por meio de exames periódicos, assessoria individual de nutricionista e refeitório com opção de alimentação *light*.

A gestão participativa é um dos princípios que norteiam as políticas de pessoal da termelétrica. Um exemplo é o programa interno Amigos da Segurança e do Meio Ambiente, em que todos os funcionários são incentivados a propor melhorias e soluções para a usina. Todos os projetos a serem aplicados em 2008 foram criados a partir das idéias enviadas, que depois são discutidas, aperfeiçoadas e transformadas em um plano de ação com orçamento definido.

Em 2007 a Endesa Fortaleza também aplicou o método Balanced Scorecard, em que os funcionários participam de grupos de discussão e trabalho para ajudar a definir áreas de ação e prioridades para executar os planos estratégicos com sucesso.

A Endesa Fortaleza assume como inerente ao bom resultado dos negócios a criação de condições adequadas e seguras de trabalho, oferecendo aos colaboradores oportunidades de desenvolvimento pessoal e ascensão profissional sem discriminações de qualquer espécie – em particular de gênero, cor, idade, nacionalidade ou crenças. E espera que os colaboradores dêem o melhor de si na construção dos resultados da empresa.

EMPREGO

A Endesa Fortaleza busca contratar seus colaboradores na região em que está localizada, de forma a favorecer o desenvolvimento social das comunidades de seu entorno. Normalmente, os recrutamentos obedecem à seguinte ordem: interno, externo na localidade e externo geral. (EC7) Do total de 60 funcionários (dois estatutários), sete são membros da alta gerência contratados nas localidades em que atuam. Do total de empregados, 75% estão sediados em Fortaleza e 25%, no Rio de Janeiro. (LA1)

NÚMERO DE COLABORADORES

EMPREGADOS

05	52
06	51
07	58

TERCEIROS

05	49
06	64
07	54

ESTAGIÁRIOS

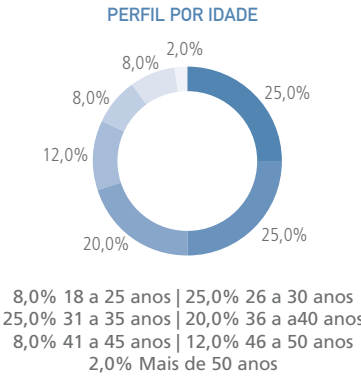
05	5
06	2
07	4

ESTATUTÁRIOS

05	3
06	3
07	2

TOTAL

05	109
06	120
07	118



A taxa de rotatividade em 2007 foi de 16,67%, considerando-se a média anual de 60 funcionários. No ano, foram desligados 10 e contratados 10 funcionários. (LA2)

Rotatividade (LA2)

	2007	2006
Varição de quadro		
Número de admitidos	10	4
Número de demitidos	10	3
Taxa de rotatividade – total	16,67%	5,56%
Por gênero		
Homens	17%	7%
Mulheres	3%	0%
Por faixa etária		
Até 25 anos	1%	0%
De 26 a 40 anos	14%	5%
Mais de 40 anos	5%	2%

DIVERSIDADE

Além de cumprir a legislação nacional e as diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT) de não-discriminação, a Endesa Fortaleza, alinhada às metas da Geração Brasil, assume uma postura proativa de favorecer o enriquecimento sociocultural pela inclusão das minorias e valorização da diversidade. Seu Código de Ética estabelece claramente a proibição de qualquer tipo de discriminação, não tendo registrado nenhum caso dessa natureza em 2007. (HR4, LA14)

Exemplo do compromisso em promover, por métodos adequados às circunstâncias e aos usos locais, a igualdade de oportunidades e de tratamento em relação a emprego e à profissão é o fato de a gerência da usina ser exercida por uma mulher.

Em 2007, a Geração Brasil realizou diversas ações para estimular a reflexão sobre o assunto entre seus colaboradores e familiares. Dentre elas, matérias e entrevistas em *newsletter* semanal, a campanha *Pinte o Natal da Diversidade*, em que os filhos de funcionários participaram de um concurso de desenhos para ilustrar o cartão de boas festas da empresa e a agenda corporativa, com textos sobre a temática, para uso em 2008 pelos colaboradores.

Composição do Quadro de Pessoal (LA13)

	2007
Categoria funcional	
Administrativo	12%
Nível técnico	58%
Gerentes e supervisores	19%
Profissionais (ex.: engenheiro, advogado)	11%
Gênero	
Homens	92%
Mulheres	8%
Cor	
Branca	95%
Negra	5%
Faixa etária	
Até 30 anos	33%
De 30 a 50 anos	64%
Mais de 50 anos	3%

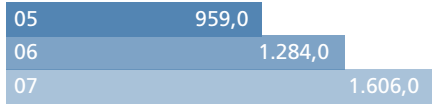
Remuneração (LA14)

CATEGORIA FUNCIONAL	SALÁRIO MÉDIO DE HOMENS	SALÁRIO MÉDIO DE MULHERES	PROPORÇÃO
Administrativo	2.108,00	2.062,00	0,98
Nível técnico	2.354,00	0	-
Gerentes e supervisores	9.321,00	8.276,78	0,89
Profissionais (ex.: engenheiro, advogado)	4.544,00	0	-

REMUNERAÇÃO E BENEFÍCIOS

A política de remuneração e benefícios valoriza competências, de forma a incentivar o desenvolvimento pessoal. Foram destinados, em 2007, R\$ 5,8 milhões à remuneração de seus 60 colaboradores, além de R\$ 387 mil em encargos sociais obrigatórios e R\$ 1,3 milhão em benefícios como assistência médica, transporte, alimentação e previdência privada. A companhia oferece benefícios a todos os seus empregados, independentemente do nível hierárquico, não estendidos a empregados temporários e contratados em regime de meio período. (LA3)

INVESTIMENTO SOCIAL INTERNO (R\$ MIL)



Durante o período, destinou R\$ 262 mil para a remuneração variável de seus empregados, de acordo com o Programa de Participação nos Resultados, que segue as diretrizes estabelecidas em negociação com o sindicato e obedece à legislação.

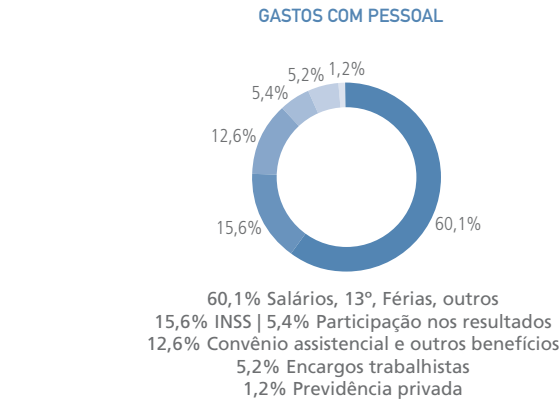
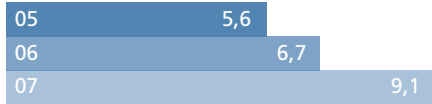
Os menores salários pagos pela empresa sempre superam o patamar salarial proposto pelo governo, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades no entorno. Em 2007, o menor salário foi 4,17 vezes maior do que o mínimo vigente no período, de R\$ 380,00. Já o maior salário-base foi 7,33 vezes superior ao menor, não considerando o valor pago aos diretores, que recebem pró-labore. (EC5)

O plano de previdência privada, de participação voluntária, é oferecido na forma de Contribuição Definida (PGBL) com estimativa de cobertura de 100% do passivo. (EC3)

Plano de Previdência

	2007	2006
Contribuição da empresa (R\$ mil)	66,0	39,4
Número de participantes	59	53
Patrimônio líquido (R\$ mil)	111,4	43,2
Porcentagem do salário para contribuição do empregado	4%	4%
Porcentagem do salário para contribuição da Endesa	4%	4%

VALOR DISTRIBUÍDO AOS COLABORADORES (R\$ MILHÕES)



QUALIDADE DE VIDA E SEGURANÇA

Para a Endesa Fortaleza, o capital humano é a base principal do sucesso das empresas. Mantém diversos programas e iniciativas que buscam melhorar a qualidade de vida, a saúde e a segurança de seus funcionários sob vários aspectos e sempre com o cuidado de atender às demandas de forma democrática e participativa.

Um dos destaques é o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, que realiza *check-ups* de todos os funcionários e propõe soluções para os problemas apresentados.

Várias iniciativas foram postas em prática a partir desse diagnóstico. Uma delas é a atividade laboral, que foi realizada nas áreas de administração, operação e manutenção e atingiu um índice total de participação de 66,55%. Os funcionários aderiram à prática de atividades esportivas e participaram de campanhas de reeducação alimentar. Uma nutricionista avaliou o Índice de Massa Corpórea (IMC) e os teores de gordura de cada funcionário, definindo metas individuais de perda ou ganho de peso.

A porcentagem dos representantes em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional é de 25%. O percentual considera quatro membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e sete membros do Comitê do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho, totalizando 11 funcionários. (LA6)

Em 2007, a taxa de absenteísmo correspondente a acidentes de trabalho foi de 0%. (LA7)

Acidentes de Trabalho

	2007	2006
Acidentes com afastamento		
Empregados	0	0
Terceiros	3	0
Acidentes sem afastamento		
Empregados	1	2
Terceiros	5	1
Dias perdidos	112 *	0
Absenteísmo	0%	0%
Óbitos relacionados ao trabalho		
Empregados	0	0
Terceiros	0	0
Taxa de Frequência de Acidentes		
Empregados	0	0
Terceiros	14,26	0
Taxa global	10,35	0
Taxa de Gravidade de Acidentes		
Empregados	0	0
Terceiros	532,37	0
Taxa global	386,22	0

* Os dias de afastamento são de acidentes de funcionários terceirizados.

Além de obter a certificação OHSAS 18001, seguindo todas as normas e diretrizes em relação à segurança e à saúde dos colaboradores, a empresa manteve vários programas para incrementar a segurança. Diretrizes rigorosas são disseminadas de forma contínua e sistemática, principalmente por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) e do Comitê de Segurança e Saúde Ocupacional (SST). Foram realizadas discussões dentro do canal Campus, da Intranet, sobre o assunto. (LA8)

Entre os dias 16 e 20 de abril foi realizada a III Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat), que constou de um concurso com frases de segurança, premiação do programa Amigos da Segurança e do Meio Ambiente e discussão sobre a gestão 2006/2007 da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). Também foram realizadas palestras sobre doenças graves, como Aids e câncer de próstata, ergonomia e higiene bucal, entre outras.

TREINAMENTO EM PROGRAMAS DE PREVENÇÃO E SAÚDE		
	2007	2006
Horas de treinamento	1.824	3.112
Horas/empregado	41,45	70,72

Programas de assistência

	PREVENÇÃO E CONTROLE							
	EDUCAÇÃO/ TREINAMENTO		ACONSELHA- MENTO		RISCOS		TRATAMENTO	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM	NÃO
Empregados	X		X		X		X	
Familiars de empregados	X			X	X			X
Membros da comunidade	X			X	X			X

TREINAMENTO E EDUCAÇÃO

A Endesa Fortaleza investiu R\$ 147 mil no treinamento e capacitação dos funcionários em 2007, somando o total de 8.814 horas. A empresa participa dos programas corporativos da Endesa Geração Brasil, que incluem o *Balanced Scorecard* (BSC), programa em que lideranças e funcionários definem juntos áreas de ação e prioridades alinhadas às estratégias das companhias. A ferramenta foi estendida a todos os funcionários da termelétrica no ano, com foco na operação e na manutenção.

Outro programa corporativo é o de *coaching*, em que profissionais de renome no mercado prestam assessoria individual para as lideranças no sentido de desenvolver suas habilidades e aptidões, e desenvolver um plano de carreira. Duas pessoas da gerência da Endesa Fortaleza receberam assessoria individual a cada 15 dias durante o período.

O programa de intercâmbio com outras unidades internacionais da Endesa também foi destaque. Dez funcionários de Fortaleza passaram 30 dias na Endesa Costanera, a maior termelétrica da Argentina e mais importante usina de geração térmica da América Latina, localizada em Buenos Aires. Nesse período, puderam vivenciar a rotina de trabalho no local e adquirir novos conhecimentos.

Treinamento em 2007 (LA10)

CATEGORIA FUNCIONAL	HORAS	HORAS/ EMPREGADO
Nível técnico	3.099	73
Nível operacional	1.342	25
Gerentes e supervisores	2.006	62
Administrativo	873	34
Profissionais (ex.: engenheiro, advogado)	1.304	38
Diretoria	190	20

Todos os empregados recebem regularmente informações sobre seu desempenho na companhia com base no modelo de avaliação 360º e orientações sobre o desenvolvimento de suas carreiras. (LA12)

RELAÇÕES COM A EMPRESA

Com exceção da diretoria e da gerência, 100% dos empregados da Endesa Fortaleza são contemplados por acordos de negociação coletiva. A liberdade de associação, a participação em sindicatos e o acesso à negociação coletiva são estimulados e valorizados. (LA4)

São realizadas reuniões periódicas com os sindicatos e foi firmado o Acordo Coletivo de Trabalho com o Sindicato dos Eletricitários. Itens financeiros, como o salário, são discutidos anualmente, enquanto os demais são renovados a cada dois anos. As notificações sobre possíveis mudanças operacionais e relativas às relações de trabalho, mesmo não previstas em acordo coletivo, também são realizadas em tempo hábil para que os funcionários e sindicato se posicionem sobre a questão. (LA5) Não foi identificada nenhuma operação que tenha colocado em risco o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva. (HR5)

FORNECEDORES (EC6)

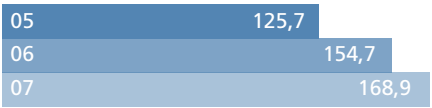
Em 2007, a Endesa Fortaleza, em conjunto com as demais empresas da Geração Brasil e das distribuidoras da Endesa, promoveu dois eventos para os fornecedores. O primeiro premiou as empresas que prestaram os melhores serviços, reunindo 200 convidados. O segundo constou de palestras sobre responsabilidade socioambiental, disseminando os conceitos de sustentabilidade que norteiam as ações da companhia internacionalmente.

Todos os fornecedores são tratados com igualdade e transparência. Os contratos incluem uma cláusula pela qual as empresas parceiras se comprometem a cumprir os dez princípios do Pacto Global, do qual a Endesa Fortaleza é signatária. Na contratação, entrega aos licitantes de materiais e serviços um modelo padrão de Base de Licitação, em que essas condições são preestabelecidas. Explicita ainda que seus parceiros de negócios devam seguir a legislação vigente, reservando a si a faculdade de romper contratos em caso de sentenças transitadas em julgado contrárias a uma empresa fornecedora.

Todos os contratos de compra e licitação incluem princípios de direitos humanos, mas as empresas não são submetidas a avaliações sobre o seu cumprimento. A Endesa considera inaceitáveis a existência de trabalho escravo ou forçado e o descumprimento das normas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e o trabalho infantil, bem como a violação dos direitos da criança e do adolescente, tendo como base o Estatuto da Criança e do Adolescente. (HR2)

Para garantir a eliminação de toda forma de trabalho infantil ou forçado, inclui cláusulas específicas em seus contratos com empresas terceirizadas e o define como uma situação de risco em seu setor de atividade, as comunidades em que atua e em sua cadeia de negócios. Monitora o cumprimento dessas normas exigindo documentação e realizando acompanhamento diário no local de trabalho. (HR6 e HR7)

VALOR DISTRIBUÍDO A FORNECEDORES E CONTRATISTAS (R\$ MILHÕES)



MEIO AMBIENTE

Compromisso com a proteção do entorno



Para a Endesa Fortaleza, a proteção do meio ambiente é parte fundamental de sua estratégia e essencial para a perenidade do negócio. A empresa investe num processo de melhoria contínua e mantém mecanismo de prevenção a impactos ambientais por meio da adoção de novas tecnologias, da promoção de treinamento contínuo e da disseminação de comportamentos de prevenção entre colaboradores e comunidade. Além de proteger o entorno de sua unidade, a companhia busca disseminar os conceitos de preservação do meio ambiente e as informações sobre suas atividades na comunidade local, para que todos se comprometam com os cuidados com a natureza.

Alinhada ao compromisso de desenvolvimento sustentável, supera o cumprimento das exigências legais e mantém uma política ambiental orientada pela visão de ser uma referência na área de geração termelétrica. Seu Sistema de Gestão Ambiental obteve, em agosto de

A preservação do meio ambiente está integrada na gestão e na tomada de decisões da Endesa Fortaleza. A empresa procura identificar, avaliar e reduzir os impactos de suas atividades no meio ambiente, para assegurar condições de vida e desenvolvimento das gerações futuras.

2006, a certificação ISO 14001:2004, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), com recertificação em 2007. Desde 2003, a empresa mantém uma Gerência de Meio Ambiente, responsável pelos aspectos práticos da operação dos negócios em relação ao tema. Em 2004, foi criado o Comitê de Meio Ambiente, encarregado de discutir, estabelecer e fiscalizar metas, iniciativas e políticas.

POLÍTICA AMBIENTAL

A CGTF – Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A, situada no município de Caucaia, Estado do Ceará, em sua visão de tornar-se referência ambiental na área de geração de energia termelétrica, em consonância com os Valores e com a Política de Sustentabilidade da Endesa, e demonstrando seu respeito aos clientes e à comunidade em geral, assume os seguintes compromissos:

- Controlar e prevenir a poluição, otimizar a utilização de recursos energéticos, de água e de materiais em seus processos, por meio da adoção de soluções técnica e economicamente viáveis e de gerenciamento ambiental adequado;
- Atender aos requisitos legais e aos outros compromissos firmados que se relacionem aos aspectos ambientais de suas atividades;
- Melhorar continuamente seu Sistema de Gestão Ambiental, por meio:
 - (i) do estabelecimento de objetivos e metas ambientais, sua análise e revisão;
 - (ii) do envolvimento e conscientização de seus colaboradores e dos prestadores de serviços internos; e
 - (iii) da influência sobre os demais fornecedores para que atuem de forma ambientalmente responsável.

INVESTIMENTOS E GASTOS

Em 2007, a Endesa Fortaleza destinou R\$ 368 mil a atividades de melhorias ambientais diretamente relacionadas às operações. Além dos recursos aplicados em licenciamento ambiental e manutenção da certificação ISO 14001, foram impermeabilizados os pisos dos depósitos de resíduos, produtos químicos, óleos e inflamáveis e dos compartimentos das turbinas a gás e também construídos diques de contenção desses depósitos. Foi também iniciada a obra de uma estação de tratamento para esgoto sanitário e estendido a todas as áreas da usina o sistema de combate a incêndios. [\(EN30\)](#)

INVESTIMENTO EM MEIO AMBIENTE (R\$ MIL)

05	304,0
06	343,0
07	368,0

MUDANÇAS CLIMÁTICAS [\(EC2\)](#)

A energia gerada pela Endesa Fortaleza tem como fonte o gás natural e sua operação significa a emissão de gases de efeito estufa. A empresa adota uma abordagem preventiva aos riscos ambientais, pois acredita que eventuais mudanças climáticas possam ter efeito sobre o seu desempenho financeiro e sobre outras áreas importantes para o seu negócio.

Como controlada da Endesa, está alinhada às diferentes iniciativas desenvolvidas internacionalmente na busca de soluções para diminuir e gerenciar o impacto das mudanças climáticas, o que inclui energias renováveis, novos combustíveis, tecnologias limpas e eficiência energética. Também integra a Iniciativa Climática Endesa, desenvolvida

pelo Departamento de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, na Espanha, com grande experiência em gestão de projetos que visam à redução de emissões e operações no mercado global de comercialização de créditos de carbono.

Materiais

A Endesa Fortaleza utiliza gás natural, fornecido pela Cegás, em volume que chegou a 3,9 milhões de metros cúbicos. Em seu processo, não são utilizados materiais reprocessados ou resíduos de fontes externas à empresa. [\(EN2\)](#) Os principais materiais consumidos durante o ano são apresentados no quadro a seguir:

Materiais Usados [\(EN1\)](#)

Óleo diesel (m³)	0,7
Gás natural (milhões de m³)	3,9
Tintas (kg)	1.656
Óleos (m³)	470,1

Energia

O consumo de energia direto para serviços gerais e auxiliares foi de 7.388 MWh (equivalente a 26.582 gigajoules), e a fonte primária são as turbinas a gás e a vapor. [\(EN3\)](#) O consumo indireto, feito pelos serviços auxiliares das subestações, foi de 7,4 MWh, fornecidos pela Coelce – concessionária de energia do Estado. [\(EN4\)](#)

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA (GJ)

05	60.116
06	44.850
07	26.582

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

A Endesa Fortaleza emite gases do efeito estufa (GEE) por causa da queima do combustível utilizado para a geração de energia elétrica. Em 2007, a usina emitiu 11,8 toneladas de CO₂ (dióxido de carbono), 348 quilos de NOx (óxido de nitrogênio) e 5,88 quilos de SO₂ (dióxido de enxofre). [\(EN16 e EN20\)](#) A unidade não registrou a emissão indireta significativa de outros gases do efeito estufa. [\(EN17\)](#)

A empresa utiliza quantidades não significativas de SF6 (hexafluoreto de enxofre), substância comum a todas as empresas do setor elétrico. [\(EN19\)](#)

O monitoramento da emissão de gases oriundos da combustão do gás natural é feita de maneira contínua. Em virtude das características menos poluentes do combustível empregado, os valores de concentração das emissões de gases com risco de contaminação são relativamente baixos, bem como a quantidade total emitida. O menor período de operação da usina reduziu em 92% essas emissões em relação a 2006.

EMISSÕES ATMOSFÉRICAS - CO₂(t)

05	92,5
06	142,8
07	11,8

Água

O consumo total de água foi de 115,3 mil metros cúbicos, sendo 100 mil metros cúbicos de água de refrigeração, 5.833 metros cúbicos de água desmineralizada utilizada no processo de geração e 9.496 metros cúbicos para consumo humano, serviços gerais de limpeza, esgotamento sanitário e jardinagem. A redução comparativamente ao ano anterior reflete a menor geração de energia.

A água utilizada no processo de geração de energia elétrica é fornecida sem tratamento prévio pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), a partir do açude artificial Sítios Novos, construído para abastecer as indústrias instaladas no complexo do Pecém. A água potável utilizada para consumo é adquirida de fornecedor externo, sendo o restante produzido pela própria Endesa Fortaleza. Durante o ano, a usina reciclou e reutilizou 4.680 metros cúbicos de água em seu processo de resfriamento, ou 4,7% do total. [\(EN8, EN9, EN10\)](#)

CONSUMO DE ÁGUA (MIL m³)

05	631,8
06	431,3
07	115,3

RESÍDUOS E EFLUENTES

Todos os resíduos perigosos, num total de 3,4 toneladas, são reciclados, incinerados ou usados para a co-geração de produtos, em operações executadas por empresas terceirizadas que detêm licenciamento para essas atividades. O total de resíduos não-perigosos foi de 170,6 toneladas, em 2007, encaminhados para reciclagem ou aterro sanitário. No ano, não foi registrado nenhum derramamento significativo de produtos químicos, óleos ou combustíveis. [\(EN22, EN23\)](#)

O descarte de água totalizou 27.563 metros cúbicos, sendo 19.613 metros cúbicos de efluente industrial inorgânico enviados para o emissário submarino e 7.950 metros cúbicos de efluentes domésticos tratados por sistema de percolação no solo. O recalque e o lançamento dos efluentes lançados no mar, nas proximidades do Porto de Pecém, atravessando uma faixa de dunas litorâneas, são realizados pela Companhia de Águas e Esgotos do Ceará (Cagece), empresa de saneamento que possui licenciamento ambiental específico para a atividade e é responsável pelo monitoramento dos impactos associados. [\(EN21\)](#)

Resíduos Gerados (EN22)		
	QUANTIDADE (t)	DISPOSIÇÃO
Perigosos	3,4	
Óleos usados	0,5	Reciclagem
Materiais contaminados com graxa, óleo ou combustível	2,2	Co-geração
Pilhas elétricas	0,1	Reciclagem
Resíduos médicos ou patológicos	0,0	Incineração
Tonner	0,0	Co-geração
Panos com graxa, óleo ou combustível	0,5	Reciclagem
Lâmpadas fluorescentes	0,0	Reciclagem
Outros tipos de resíduos perigosos	0,1	Co-geração
Não-perigosos	170,6	
Sucata	3,9	Reciclagem
Entulho	90,0	Reciclagem
Material de decomposição de plantas de água potável	1,5	Aterro sanitário
Papéis e papelão	1,6	Reciclagem
Resíduos em geral	73,5	Aterro sanitário
Vidro	0,1	Reciclagem
TOTAL	174,0	

BIODIVERSIDADE

A Endesa Fortaleza não possui terras próprias ou arrendadas nem administra propriedades em áreas protegidas ou habitats ricos em biodiversidade. As suas atividades operacionais não impactam diretamente, de forma significativa e negativa, nenhuma área ou habitat rico em biodiversidade, embora se situe em zona de transição de formação do bioma Caatinga e início da região litorânea do Estado do Ceará, próxima das Áreas de Preservação Ambiental (APA) do Pecém e do Lagamar do Cauípe. [\(EN11\)](#)

A usina utiliza gás natural, combustível considerado pouco poluente em comparação às alternativas de combustíveis para processos térmicos de geração, e vapor d’água em um processo de ciclo combinado. Os impactos são de pequena magnitude e limitaram-se ao período de obras, uma vez que os atuais níveis de emissões atmosféricas, a qualidade dos efluentes líquidos e a gestão adequada dos resíduos gerados mitigam os potenciais efeitos ambientais e reduzem os seus riscos. Os principais riscos estão relacionados principalmente a eventuais derrames de óleos, mas são adotados procedimentos específicos e medidas de contenção para seu gerenciamento. [\(EN12\)](#)

Sua atuação também não provoca mudanças significativas de habitats. Na fase inicial de operação da usina, a Endesa Fortaleza contribuiu com recursos para a proteção de diversas Unidades de Conservação do Estado do Ceará, como medida compensatória, mas atualmente não desenvolve programa específico com esse objetivo. [\(EN13\)](#) Não há registro de espécies da Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN) e em listas nacionais de conservação com risco de extinção que sejam impactadas pelas atividades da empresa. [\(EN15\)](#)

TRANSPORTE

Foram transportados para companhia de co-geração 4.610 quilos de resíduos considerados perigosos pela legislação brasileira. A operação foi realizada por empresa contratada, que tem autorização legal para executar serviços dessa natureza. A Endesa Fortaleza não faz transporte internacional de resíduos perigosos, conforme os termos da Convenção da Basiléia. [\(EN24\)](#)

A energia elétrica produzida pela central termelétrica é entregue ao Sistema Interligado Brasileiro na subestação da CHESF, localizada em área próxima da usina, Fortaleza, com risco mínimo de impacto ambiental e sem nenhuma ocorrência registrada em 2007. Também não foram verificados impactos ambientais significativos decorrentes dos demais serviços de transporte (produtos, materiais e de pessoal). [\(EN29\)](#)

CONFORMIDADE

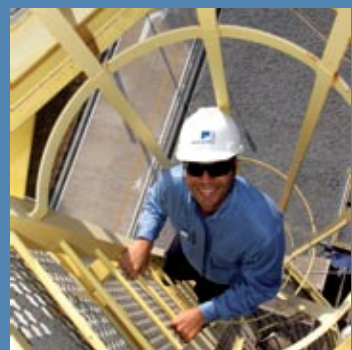
Em 2007, a termelétrica não recebeu nenhuma multa ou sanção resultantes de não-conformidade com a legislação e regulamentos ambientais. [\(EN28\)](#)

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A educação ambiental é parte fundamental da política da Endesa Fortaleza. Tanto os colaboradores quanto os públicos relacionados são o foco de programas contínuos de conscientização e conhecimento. Além do trabalho desenvolvido interna e externamente por meio de palestras e material de divulgação, a empresa mantém um trabalho em parceria com escolas, professores e alunos que inclui visitas orientadas às instalações da usina.

EFICÁCIA

Compromisso com o crescimento através das melhores idéias



INOVAÇÃO

Durante 2007, a termelétrica obteve um número recorde de participações no programa Innova, desenvolvido em todas as empresas da Endesa, que tem a inovação e a busca de eficiência como vetores de sua estratégia. Foram apresentadas 277 idéias no ano, sendo 117 aprovadas pelo processo local. Trata-se de um alto índice de participação, levando-se em conta o número de funcionários (60).

Duas iniciativas obtiveram destaque no período. O técnico de manutenção mecânica Marco Antonio Duarte ganhou o terceiro lugar na categoria Idéias de Geração no Prêmio Novare Empleados, que reúne todas as empresas Endesa no mundo. Duarte confeccionou uma capa de proteção de *nylon* para as bombas de dosagem química da planta para substituir as de metal usadas anteriormente. Com o novo material, o acesso da bomba para a manutenção foi simplificado, podendo a peça ser reutilizada, diminuindo o tempo de montagem dos equipamentos, reduzindo o custo de manutenção e o descarte de materiais que causam impacto ao meio ambiente.

A inovação e a criatividade integram o dia-a-dia da operação, na busca de idéias para entregar aos clientes soluções e serviços com eficiência e qualidade, identificar novas oportunidades de negócios e desenvolver vantagens competitivas.

O outro premiado foi o também técnico de manutenção mecânica Cícero dos Santos, que inventou um dispositivo para facilitar a manutenção das válvulas de entrada de água da torre de resfriamento. A ferramenta diminui o tempo de parada do equipamento e facilita o trabalho do técnico, reduzindo o risco de acidentes.

As idéias do projeto Innova são analisadas pelo comitê de Inovação da Endesa Geração Brasil, que, além de fazer essa triagem, também supervisiona e estimula o processo de inovação das empresas.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A atividade de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) é considerada vital pela Endesa Fortaleza e fator relevante de competitividade para o desenvolvimento de produtos, processos ou modelos de negócios inovadores e inéditos. Adicionalmente, esse programa é uma obrigatoriedade regulatória, fixada no contrato de concessão e em legislação específica do setor elétrico, utilizando em sua execução 1% da receita operacional líquida anual.

No caso da Endesa Fortaleza, esse valor é distribuído da seguinte forma:

- 40% para projetos de P&D segundos os regulamentos estabelecidos pela Aneel;
- 40% para depósitos no Fundo nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT)
- 20% para aplicações no Ministério de Minas e Energia.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) define, por meio do Manual de Programa de Pesquisa e Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica, o programa e as diretrizes dos projetos, que se diferenciam da pesquisa acadêmica pura pelo fato de manter metas e cronogramas bem definidos. Todos os anos, no mês de março, a empresa envia à agência reguladora um programa com vários projetos, que devem ser aprovados pelo órgão e realizados em parceria com instituições de ensino superior.

Os processos para a escolha e a sugestão de programas são extremamente democráticos, com consultas sistemáticas a todo o universo de colaboradores e sua participação ativa. O dono da idéia, por exemplo, é quem será o gerente do projeto dentro da usina, fazendo a ponte com os estudantes da instituição escolhida.

Em 2007, quatro projetos de P&D foram concluídos, seis projetos novos entraram em fase de aplicação e cinco foram enviados para a avaliação da Aneel. Um deles, iniciado em janeiro de 2006 e concluído em fevereiro de 2007, envolve a elaboração de uma metodologia de gestão de inovação e P&D. A iniciativa teve como resultados um curso de inovação realizado em 2006, um diagnóstico, um mestrado para colaborador e um protótipo de *software* para o acompanhamento da geração, aprovação e aplicação das idéias sugeridas pelos colaboradores.

Investimento em P&D (R\$ Mil)				
	2004	2005	2006	2007
Programas de P&D	1.683,5	1.745,4	1.891,4	2.012,3
Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico	1.683,5	1.745,4	1.534,8	1.517,0
Ministério de Minas e Energia	--	--	2.480,9	758,5
TOTAL	3.367,0	3.490,8	5.907,1	4.287,8

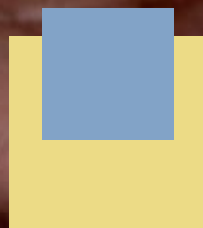
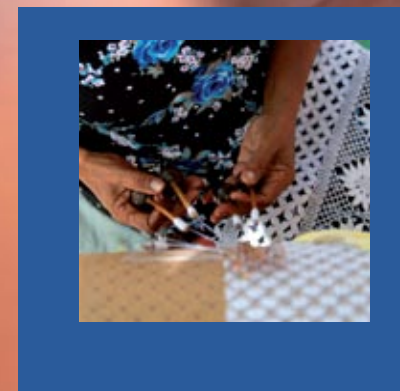
\Os valores calculados de projetos de 2005 da Endesa Fortaleza foram destinados à implantação dos projetos aprovados pela Aneel em abril de 2007. Os projetos estão relacionados a seguir.

Projetos de P&D

PERÍODO	INSTITUIÇÃO	TIPO DE ESTUDO	VALOR (R\$)
2005/2006	Fundação Getúlio Vargas	Análise Institucional do Setor de Energia Elétrica Brasileiro como Estratégia de Longo Prazo Para as Concessionárias de Energia	273.620,00
2005/2006	Universidade Federal do Ceará	Desenvolvimento de Simulador Interativo de Usinas Termelétricas de Ciclo Combinado para Treinamento de Operadores e Mantenedores	533.680,12
2005/2006	PUC-Rio/ ICF	Ferramenta para Otimização de Portfólio de Contratos de Energia	209.440,00
2005/2006	Universidade de Fortaleza (Unifor)	Modelagem e Visualização da Distribuição de Temperaturas (TAT) em Turbinas a Gás de Alta Potência – (VisualTemp)	359.854,00
2005/2006	Engenho	Simulador de Redes para a Análise de Efeitos Geomagnéticos	286.960,00
2005/2006	Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC)	Um Sistema de Otimização de Sobressalentes	253.950,00

SOCIEDADE

Compromisso com o desenvolvimento das comunidades em que opera



(EC8, SO1) Na relação com a sociedade e no exercício de seu papel social, a Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A. busca uma atuação responsável e transparente para legitimar as ações entre seus públicos e ampliar a participação no esforço de desenvolvimento e na proteção dos Direitos Humanos. Esse preceito integra a política de Responsabilidade Social Empresarial (RSE) comum às empresas da Endesa Geração Brasil, baseada na Declaração Universal dos Direitos Humanos e no Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD).

A termelétrica faz parte do Complexo Industrial e Portuário do Pecém, a 60 quilômetros de Fortaleza, iniciativa que tem como meta o desenvolvimento socioeconômico do Ceará e do Nordeste.

Em 2007, destinou R\$ 61,8 mil a vários projetos considerados importantes pelos funcionários e demais públicos de interesse da empresa, selecionando iniciativas alinhadas ao objetivo de inserção na comunidade e desenvolvimento do setor elétrico. Essas iniciativas beneficiaram 1,8 mil pessoas.

O alinhamento da política de ação social com as demandas da comunidade é considerado fundamental pela termelétrica, que usa diversas ferramentas para medir e avaliar a satisfação de seus públicos

Ao gerar energia, a Endesa Fortaleza aporta à sociedade um bem indispensável ao desenvolvimento econômico e social e ao bem-estar das pessoas. Como integrante da comunidade onde está presente, procura manter-se atenta às necessidades sociais da população do entorno, contribuindo para a inclusão social e a criação de oportunidades de crescimento.

de interesse. Um desses instrumentos é a pesquisa Indicador de Líderes de Opinião (ILO Externo), realizada anualmente em consulta a formadores de opinião – como autoridades, legisladores e mídia. Em 2007, registrou aprovação de 8,6, ante índice de 7,6 no ano anterior.

Um dos canais de disseminação e viabilização da responsabilidade social é o Portal do Voluntário, instituído em 2007. Parte do programa Geração Solidária, que incentiva a atuação dos colaboradores em projetos sociais, o portal é uma ferramenta que possibilita aos funcionários fazer doações para entidades credenciadas por meio da Intranet.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Por meio de diferentes fóruns, associações e outros grupos que envolvem entidades de setor elétrico, A Endesa Fortaleza tem participado e buscado influenciar a elaboração de políticas públicas direcionadas a criar condições de desenvolvimento da comunidade em que está presente e à preservação e restauração ambiental. Esse é um dos objetivos que a leva a participar do grupo reunido pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social para discutir a introdução no Brasil da ISO 26.000, norma de responsabilidade social.

Seu envolvimento direto com entidades do setor elétrico compreende seguir as diretrizes e atuar de forma integrada com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Ministério de Minas e Energia (MME), o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), a Empresa de Pesquisa Energética (EPE) e a Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Integra ainda entidades setoriais, como a Associação Brasileira dos Agentes Comercializadores de Energia Elétrica (Abraceel) e Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine).
(4.13, SO5)

Projetos Sociais Apoiados (EC8)

PROJETO	DESCRIÇÃO	VALOR DO INVESTIMENTO (R\$)	BENEFICIADOS
Seminário da Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget)	Patrocínio ao evento que discutiu Aspectos Estratégicos para a Evolução de Geração Termelétrica no Sistema Brasileiro no Rio de Janeiro.	10.000	Mais de 100 pessoas
III Circuito de Regatas de Caucaia	Evento sociocultural realizado para a colônia de pescadores do Município de Caucaia.	1.500	Colônia de Pescadores de Caucaia e Comunidade
Fundação Coge	Doação para taxa de adesão à mantenedora	15.000	
Projeto Consumo Consciente	Evento de educação socioambiental realizado no Dia das Crianças com alunos da Escola Municipal Francisco Alves de Paiva, de Caucaia, no Parque Botânico do Ceará.	2.724	69 crianças
Doação à biblioteca	Verba para compra de dois ventiladores para a biblioteca da Escola Municipal Euclides, no Pecém, no município de Caucaia.	220	100 pessoas
Doações pelo Geração Voluntária	Doações de mantimentos, em acordo com necessidade das instituições apoiadas pelo Grupo de Voluntariado	2.330	Diversas entidades
Patrocínio – evento cultural pelos 25 anos empreendimento Iguatemi em Fortaleza	Apoio a evento cultural realizado em Fortaleza.	20.000	Comunidade de Fortaleza
Patrocínio do XIII Simpósio Jurídico da ABCE	Apoio a fórum de debate sobre legislação e regulamentação setor elétrico.	10.000	300 participantes

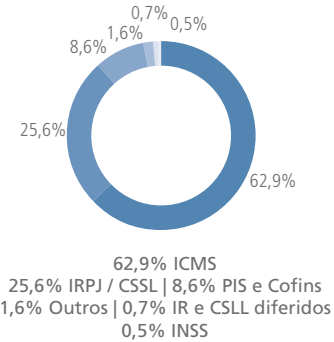
RECOLHIMENTO DE IMPOSTOS

A Endesa Fortaleza recolheu R\$ 230,3 milhões em impostos, taxas e contribuições, no ano de 2007. O maior volume refere-se ao pagamento de Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), pago ao governo do Estado do Ceará, que correspondeu a 62,9% do total. Por meio desses recolhimentos, a empresa desempenha um modelo ético de gestão de negócios e colabora com o desenvolvimento econômico e social das comunidades.

VALOR DISTRIBUÍDO AO GOVERNO (R\$ MILHÕES)

05	249,1
06	263,7
07	230,3

DISTRIBUIÇÃO DE IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES



BALANÇO SOCIAL ANUAL / 2007 – MODELO IBASE

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A.

1 – BASE DE CÁLCULO	2007 VALOR (MIL REAIS)			2006 VALOR (MIL REAIS)		
Receita líquida (RL)	379.329			389.273		
Resultado operacional (RO)	171.405			260.698		
Folha de pagamento bruta (FPB)	9.279			6.715		
2 – INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Alimentação	426	4,59%	0,11%	309	4,60%	0,08%
Encargos sociais compulsórios	1.673	18,03%	0,44%	1.391	20,72%	0,36%
Previdência privada	66	0,71%	0,02%	82	1,22%	0,02%
Saúde	360	3,88%	0,09%	195	2,90%	0,05%
Segurança e saúde no trabalho	36	0,38%	0,01%	20	0,30%	0,01%
Educação	25	0,27%	0,01%	28	0,42%	0,01%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	147	1,59%	0,04%	70	1,05%	0,02%
Creches ou auxílio-creche	158	1,70%	0,04%	112	1,67%	0,03%
Participação nos lucros ou resultados	262	2,82%	0,07%	362	5,39%	0,09%
Outros	126	1,36%	0,03%	106	1,58%	0,03%
Total – Indicadores sociais internos	3.279	35,34%	0,86%	2.675	39,84%	0,69%
3 – INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Educação	3	0,00%	0,00%	23	0,01%	0,01%
Cultura	55	0,03%	0,01%	265	0,10%	0,07%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	2	0,00%	0,00%	2	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	2	0,00%	0,00%	6	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	62	0,04%	0,02%	296	0,11%	0,08%
Tributos (excluídos encargos sociais)	62.297	36,34%	16,42%	91.634	35,15%	23,54%
Total – Indicadores sociais externos	62.359	36,38%	16,44%	91.930	35,26%	23,62%
4 – INDICADORES AMBIENTAIS	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	368	0,21%	0,10%	343	0,13%	0,09%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	368	0,21%	0,10%	343	0,13%	0,09%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	[x] não possui metas [] cumpre de 51 a 75% [] cumpre de 0 a 50% [] cumpre de 76 a 100%		[x] não possui metas [] cumpre de 51 a 75% [] cumpre de 0 a 50% [] cumpre de 76 a 100%			

5 – INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2007			2006		
Nº de empregados (as) ao final do período	60			54		
Nº de admissões durante o período	10			4		
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	54			64		
Nº de estagiários (as)	4			3		
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	8			8		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	10			8		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	3,3%			2,0%		
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	3			3		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,0%			0,0%		
Nº de portadores (as) de deficiência ou necessidades especiais	0			0		
6 – INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL	2007			METAS 2008		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa ¹	7,33			14		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	[] direção	[x] direção e gerências	[] todos(as) empregados(as)	[] direção	[] direção e gerências	[] todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	[] direção e gerências	[] todos(as) empregados(as)	[x] todos(as) + Cipa	[] direção e gerências	[] todos(as) empregados(as)	[] todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	[] não se envolve	[] segue as normas da OIT	[x] incentiva e segue a OIT	[] não se envolverá	[] seguirá as normas da OIT	[] incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos(as) empregados(as)	[] direção	[] direção e gerências	[] todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	[] direção	[] direção e gerências	[x] todos(as) empregados(as)	[] direção	[] direção e gerências	[] todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	[] não serão considerados	[x] são sugeridos	[] são exigidos	[] não serão considerados	[] serão sugeridos	[] serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	[] não se envolve	[] apoia	[x] organiza e incentiva	[] não se envolverá	[] apoiará	[] organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA	na empresa NA	no Procon NA	na Justiça NA
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2007: 434.057			Em 2006: 511.291		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA): (EC 1)	53,1% governo	2,1% colaboradores(as)		51,5% governo	1,3% colaboradores(as)	
	26,0% acionistas	18,8% terceiros	0% retido	32,8% acionistas	12,7% terceiros	1,7% retido

¹ Não considera o valor pago aos diretores, que recebem pró-labore

SUMÁRIO GRI E CORRELAÇÃO COM O PACTO GLOBAL (3.12)

<div><div></div>CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL</div>	PRINCÍPIO PACTO GLOBAL	PÁGINA
Visão e estratégia		
1.1 Declaração do diretor-presidente		10 e 11
1.2 Principais impactos, riscos e oportunidades		32
Perfil organizacional		
2.1 Nome da organização		5
2.2 Principais marcas, produtos e/ou serviços		5
2.3 Estrutura operacional		5
2.4 Localização da sede		17 e 68
2.5 Número de países em que opera		5
2.6 Tipo e natureza jurídica		5
2.7 Mercados atendidos		5
2.8 Porte da organização	contracapa e 5	
2.9 Principais mudanças referentes a porte, estrutura ou participação acionária		6
2.10 Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório		9
Perfil do relatório		
3.1 Período coberto pelo relatório		17
3.2 Data do relatório anterior		17
3.3 Ciclo de emissão de relatórios		17
3.4 Dados para contato		17 e 69
3.5 Processo para definição do conteúdo		17
3.6 Limite do relatório		17
3.7 Limitações quanto ao escopo ou limite		17
3.8 Base para consideração de joint ventures e subsidiárias		17
3.9 Técnicas de medição de dados		17
3.10 Reformulações de informações publicadas anteriormente		17
3.11 Mudanças no escopo, limites ou método de medição		17
3.12 Sumário de conteúdo GRI		60
3.13 Verificação externa de dados		17

<div><div></div>CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL</div>	PRINCÍPIO PACTO GLOBAL	PÁGINA
Governança, compromissos e engajamento		
4.1 Estrutura de governança		21
4.2 Presidência do Conselho de Administração		21
4.3 Membros independentes ou não-executivos no Conselho de Administração	Não possui	21
4.4 Mecanismos para recomendações a órgãos de governança		19
4.5 Relação entre remuneração e desempenho da organização		-
4.6 Processos para evitar conflitos de interesse		-
4.7 Processos para qualificações dos membros do Conselho de Administração		-
4.8 Missão, Visão, Princípios, Valores e Código de Conduta		8 e 22
4.9 Supervisão do desempenho econômico, social e ambiental		19
4.10 Auto-avaliação do desempenho do Conselho de Administração		-
Compromissos com iniciativas externas		
4.11 Princípio da precaução	7	32
4.12 Cartas, princípios ou outras iniciativas externas		13 a 15
4.13 Participação em associações		56
Engajamento dos stakeholders		
4.14 Relação dos grupos engajados pela empresa		23 a 25
4.15 Base para identificação e seleção		23 a 25
4.16 Abordagens para o engajamento		23 a 25
4.17 Principais temas e preocupações		26 e 27

INDICADORES DE DESEMPENHO



■ CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	COMENTÁRIO/MATERIALIDADE	PÁGINA
DESEMPENHO ECONÔMICO			
Desempenho econômico			
EC1 Valor econômico gerado e distribuído			31 e 59
EC2 Riscos e oportunidades relacionados a mudanças climáticas	7		46
EC3 Cobertura das obrigações do plano de pensão			40
EC4 Ajuda financeira recebida do governo			-
Presença de mercado			
EC5 Proporção entre salário mais baixo e salário mínimo	7		40
EC6 Políticas e gastos com fornecedores locais			43
EC7 Procedimentos para contratação local	6		38
Impactos econômicos indiretos			
EC8 Investimentos em infra-estrutura para benefício público			55 e 56
EC9 Impactos econômicos indiretos significativos			-
DESEMPENHO AMBIENTAL			
Materiais			
EN1 Materiais usados	8		46
EN2 Materiais provenientes de reciclagem	8 e 9		46
Energia			
EN3 Consumo de energia direta	9		46
EN4 Consumo de energia indireta	9		46
EN5 Energia economizada	8 e 9		-
EN6 Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia	9	Não se aplica	-
EN7 Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta	8 e 9		-
Água			
EN8 Total de água por fonte	8		47
EN9 Fontes hídricas afetadas	8		47
EN10 Percentual de água reciclada e reutilizada	8 e 9		47

■ CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	COMENTÁRIO/MATERIALIDADE	PÁGINA
Biodiversidade			
EN11 Localização e tamanho de área possuída	8		49
EN12 Impactos na biodiversidade	8		49
EN13 Habitats protegidos ou restaurados	8		49
EN14 Gestão de impactos na biodiversidade	8	Pouco relevante pela análise de materialidade	-
EN15 Número de espécies ameaçadas	8		49
Emissões, efluentes e resíduos			
EN16 Total de emissões de gases de efeito estufa	8		47
EN17 Outras emissões relevantes de gases de efeito estufa	8		47
EN18 Iniciativas para reduzir emissões de gases do efeito estufa	7, 8 e 9		-
EN19 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	8		47
EN20 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas	8		47
EN21 Descarte total de água	8		48
EN22 Peso, tipo e destinação de resíduos	8		48
EN23 Derramamentos significativos	8		48
EN24 Resíduos transportados	8		49
EN25 Identificação e status de proteção de fontes hídricas	8	Pouco relevante pela análise de materialidade	-
Produtos e serviços			
EN26 Iniciativas para mitigar impactos ambientais de produtos e serviços	7, 8 e 9		-
EN27 Produtos e embalagens recuperados	8 e 9	Não se aplica	
Conformidade			
EN28 Valor monetário de multas significativas	8 e 9		49
Transporte			
EN29 Impactos do transporte	8 e 9		49
Geral			
EN30 Investimento em proteção ambiental	7, 8 e 9		46 (parcial)
DESEMPENHO SOCIAL			
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE			
Emprego			
LA1 Trabalhadores por tipo de emprego e região			38
LA2 Rotatividade	6		38
LA3 Benefícios a empregados			40

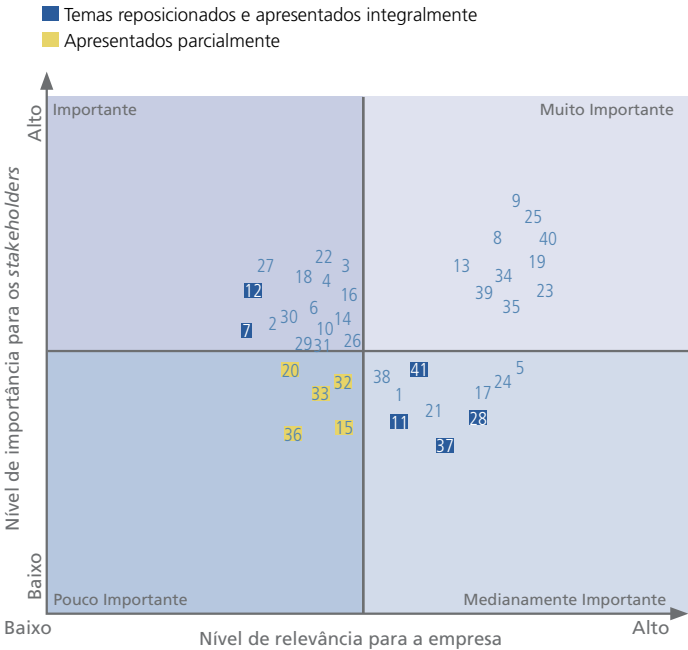
■ CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	COMENTÁRIO/MATERIALIDADE	PÁGINA
Relações com a empresa			
LA4 Acordos de negociação coletiva	1, 3		43
LA5 Prazo para notificação sobre mudanças na operação	3		43
Saúde e segurança			
LA6 Representação em comitês de saúde e segurança	1, 3		41
LA7 Acidentes e doenças ocupacionais	1		41
LA8 Educação e treinamento	1		42
LA9 Saúde e segurança em acordos com sindicatos	1	Acordos prevêem apenas fornecimento de equipamentos de proteção	-
LA10 Horas de treinamento	6		42
Treinamento e educação			
LA11 Gestão de competências e aprendizagem contínua			-
LA12 Análise de desempenho			43
Diversidade e igualdade de oportunidades			
LA13 Composição dos grupos responsáveis pela governança	1, 6		21 e 39
LA14 Proporção de salários entre homens e mulheres	1, 6		39
DIREITOS HUMANOS			
Investimentos e processos de compra			
HR1 Contratos de investimentos com cláusulas de Direitos Humanos	1, 2, 3, 4 ,5 e 6		-
HR2 Contratos de fornecedores com cláusulas de Direitos Humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6		43
HR3 Treinamento em Direitos Humanos	1, 2, 3, 4, 5 e 6		-
Não-discriminação			
HR4 Casos de discriminação e medidas tomadas	1, 2 e 6		22 e 39
Liberdade de associação e negociação coletiva			
HR5 Operações com risco à liberdade de associação e negociação coletiva	1, 2 e 3		43
Trabalho infantil			
HR6 Operações com risco de trabalho infantil	1, 2 e 5		22 e 43
Trabalho forçado ou escravo			
HR7 Operações com risco de trabalho forçado ou análogo	1, 2 e 4		22 e 43
Práticas de segurança			
HR8 Treinamento da segurança em direitos humanos	1 e 2		-
Direitos indígenas			
HR9 Direitos dos povos indígenas	1 e 2	Pouco relevante pela análise de materialidade	-

■ CORRESPONDÊNCIA COM PACTO GLOBAL	PRINCÍPIO DO PACTO GLOBAL	COMENTÁRIO/MATERIALIDADE	PÁGINA
SOCIEDADE			
Comunidade			
SO1 Gestão do impacto das operações nas comunidades			55 e 56
Corrupção			
SO2 Avaliação de risco relacionado à corrupção	10		-
SO3 Treinamento em políticas anticorrupção	10		-
SO4 Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	10		22
Políticas públicas			
SO5 Participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10		56
SO6 Contribuições a partidos políticos			23
Concorrência desleal			
SO7 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio			23
Conformidade			
SO8 Multas e sanções não-monetárias por não-conformidade a leis e regulamentos			22
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO			
Saúde e segurança do cliente			
PR1 Avaliação de melhoria ao longo do ciclo de vida dos produtos	1	Não se aplica	-
PR2 Casos de não-conformidade em relação a códigos voluntários relacionados à saúde e segurança do consumidor	8		35
Rotulagem de produtos e serviços			
PR3 Procedimentos de rotulagem de produtos e serviços	1		35
PR4 Não-conformidades em relação à rotulagem	8		35
PR5 Práticas e pesquisas relacionadas à satisfação do cliente		Não foram realizadas	-
Comunicação de marketing			
PR6 Adesão a leis, normas e códigos voluntários de comunicação e marketing			35
PR7 Não-conformidade com códigos voluntários de marketing		Não foram registrados	35
Privacidade do cliente			
PR8 Reclamações relacionadas à violação da privacidade de clientes	1	Não foram registrados	35
Conformidade			
PR9 Multas relacionadas ao fornecimento e uso dos produtos e serviços		Não foram registrados	35

NÍVEL DE APLICAÇÃO GRI

	C	C+	B	B+	A	A+
Autodeclarado		Auditado Externamente		Auditado Externamente		
Examinado por terceiros						
Examinado pela GRI						

MATRIZ DA MATERIALIDADE



Classificação dos temas nos quadrantes

TEMAS	INDICADOR GRI
Muito importante	
8. Investimento em infra-estrutura	EC8
9. Investimentos em P&D	EC2, EC4, EN30
13. Fontes alternativas	1.2, EC2, EN6
19. Indicadores de qualidade	PR5
23. Qualidade de vida dos colaboradores	LA8
25. Saúde e segurança dos colaboradores	LA6 a LA9
34. Trabalho infantil	HR6
35. Trabalho escravo	HR7
39. Desenvolvimento de fornecedores locais	EC6, HR2
40. Impostos	EC1
Importante	
2. Transparência e ampla divulgação de informações	2.8, 4.4, 4.6
3. Cumprimento legal (leis e regulamentos)	SO7, SO8
4. Código de ética	4.8
6. Adesão a pactos e princípios	4.12
7. Planejamento estratégico	1.1, 1.2, 4.11
10. Investimento em capital humano	LA3, L10 a LA12
12. Ambiente regulatório	4.14 a 4.17
14. Investimento social	EC8, SO1
16. Segurança (clientes, produtos e serviços)	PR1, PR2, PR9
18. Eficiência energética	EN6
22. Remuneração e benefícios	EC5, LA8, LA14
26. Previdência	EC3
27. Treinamento e desenvolvimento	LA10, LA11
29. Gestão ambiental	EN26, EN30
30. Cumprimento legal (ambiental)	EN28
31. Certificações ambientais	EN26

TEMAS	INDICADOR GRI
Medianamente importante	
1. Relação com os investidores	4.4, 4.6, 4.14 a 4.17
5. Práticas anticorrupção	SO2, SO3, SO4
11. Gestão de risco	1.2, 4.11
17. Consumo consciente	EN6
21. Colaboradores terceirizados	HR2, LA1, LA6, LA7
24. Diversidade	LA13
28. Relação com os sindicatos	LA4, LA9
37. Gestão de suprimentos	EC6,1.2,
38. Critério socioambiental na seleção de fornecedores	HR2, H5 a HR7
41. Apoio a políticas públicas	SO5
Pouco importante	
7. Planejamento estratégico	1.1, 1.2, 4.11
11. Gestão de risco	1.2, 4.11
12. Ambiente regulatório	4.14 a 4.17
15. Investimento cultural	EC8, SO1
20. Relacionamento com os clientes	PR5
28. Relação com os sindicatos	LA4, LA9
32. Ecoeficiência	EN1 a EN10, EN16 a EN22
33. Biodiversidade	EN11 a EN15
36. Direitos indígenas	HR9
37. Gestão de suprimentos	EC6,1.2,
41. Apoio a políticas públicas	SO5

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Conselho de Administração

Francisco Javier Bugallo Sánchez
Presidente

Marcelo Andrés Llévénés Rebolledo

Guilherme Gomes Lencastre

Diretoria Executiva

Manuel Rigoberto Herrera Vargas
Diretor-geral e de Trading e Comercialização

Aurélio Ricardo de Oliveira
Diretor de Planejamento e Controle

Guilherme Gomes Lencastre
Diretor Financeiro

José Ignácio Pires Medeiros
Diretor Técnico

Raimundo Câmara Filho
Diretor de Recursos Humanos e Administrativo

Ana Cláudia Rebello
Assessora Jurídica

Fernanda Amaral
Assessora de Comunicação

Endereço

Sede (2.4)
Praia do Flamengo, 200, 12º andar
Rio de Janeiro – RJ – CEP 22210-030
www.endesageracaobrasil.com.br

Central Geradora Termelétrica Fortaleza S.A
Rodovia CE 422, Km 1, S/N – Caucaia – CE – CEP: 61600-000
Caixa Postal 117
Tel.: (55) 85 3464-4100

Créditos

Coordenação geral
Fernanda Amaral
Assessora de Comunicação

Conteúdo e redação
Editora Contadino

Diagramação
Flávia da Matta Design

Fotografias
Antônio Pinheiro

Ilustrações
Félix Reiners

A Endesa Fortaleza agradece, especialmente, aos colaboradores que
contribuíram com o fornecimento de informações para este Relatório.

Diretoria de Recursos Humanos e Administrativa
Alexandre de Brito
Anderson Tostes
Flávia da Silva Baraúna
Osvaldo Sena
Rosana de Aguiar

Diretoria de Planejamento e Controle
Marcelo Amaral Rocha Oliveira
Márcio Galvão

Diretoria de Trading e Comercialização
Alexandre Magno
Claudia Suanno
Katia Monnerat
Natacha Rodrigues

Diretoria Técnica
Bruno Vasconcelos
Fábio Santos
Leandro Marquez
Marcos Ries
Maíta Moura
Paulo Maisonnave
Roberto Peres
Valdenia Barros

Assessoria Jurídica
Claudia Harfield
Maria Eduarda Fischer

Assessoria de Comunicação
Mabel Dutra
Marcela Fortunato Novis

Mais informações:

Bonança Mouteira, da Diretoria de Relações Institucionais,
Responsabilidade Social e Meio Ambiente da Endesa Brasil,
pelos telefones (21) 2613-7954 / 3607-9500 ou
e-mail bmouteira@endesabr.com.br. (3.4)

